

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
 REALTOR ASSOCIATE®
 Cell: 401-480-2191
 Email: JLMpacheco@cox.net
 Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
 sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2372 • quarta-feira, 07 de dezembro de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Jovens portugueses decoram árvore de Natal da State House em Providence



Por iniciativa da comissão do Dia de Portugal em Rhode Island, os alunos das escolas portuguesas voltaram este ano a decorar a árvore de Natal da State House, em Providence e o pequeno Lincoln Ferreira, de Cranston, pendurou um desenho com a bandeira portuguesa. • 06



Presépio com livros na Casa da Saudade

Uma ideia de Gualberto Cordeiro

• 08



O ataque a Pearl Harbor foi há 75 anos

• 22

Aumento da contribuição predial em New Bedford

• 04

LIGA DOS CAMPEÕES
Benfica apura-se para os 'oitavos' mesmo perdendo com o Nápoles
 O Benfica qualificou-se ontem, terça-feira, para os oitavos de final da Liga dos Campeões de futebol, apesar de ter perdido com o Nápoles, por 2-1, beneficiando da derrota do Besiktas na sexta e última jornada do Grupo B. Os 'encarnados' acabaram por beneficiar da derrota do Besiktas, que 'cai' para a Liga Europa, em casa do já eliminado Dinamo de Kiev, por 6-0, com os ucranianos a somarem a primeira vitória na prova.

New Bedford
Novas instalações da Luso American Financial
 Linda Vieira, Joseph Resendes, Anthony Pio e Aires Pavão durante a inauguração da LAF no De Mello International Center. • 13

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

 Guiomar Silveira
 508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
 508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 508-992-1800
 Cambridge
 617-234-4446
 E. Providence
 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
 401-421-0111
PASSAGEM DE ANO NA MADEIRA
 SANTO CRISTO E FÁTIMA COM O PAPA FRANCISCO
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
 401-441-5111

Portugal a Partir de
 DE BOSTON
\$537
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Boston Logan International Airport entre 15 de Janeiro 2017 e 6 de Abril 2017. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.

TAP | TAPPORTUGAL | 1945-2015
 flytap.com



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

-CENTRAL MARKET-

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-6042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**T-Bone
Steak**

\$4⁹⁹
lb



Dobrada

\$1⁹⁹
lb



**Coelho
Congelado**

\$2⁹⁹
lb



**Queijo
Ilha Azul**

\$5⁷⁹
lb



**Ovos
Médios**

49¢
saco

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



**Óleo
LaSpagnola**

\$5⁷⁹
galão



**Bacalhau
sem espinha**

\$5⁹⁹
lb



**Vermouth
Rosso
750 ml**

4/\$10



7up

4/\$10
cx 12



**Coca Cola
2 litros**

5/\$5



**Lanjada
Melo Abreu**

\$13⁹⁹
cx

VENDAMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



**Vinho
Vinha do Monte**

3/\$12



**Vinho
Mateus**

3/\$9⁹⁹



**Cerveja
Heineken**

\$23⁹⁹
cx 24



**Cerveja
Coors
Light**

\$22⁹⁹
cx 30

Trump ameaça com retaliações financeiras às cidades santuário para imigrantes ilegais

O presidente eleito Donald Trump e os mayors das cidades santuário para imigrantes já estão envolvidos numa luta e ele ainda nem sequer tomou posse. Trump promete reter bilhões de dólares fundos federais às cidades que ofereçam refúgio a imigrantes ilegais. Trump já anunciou a nomeação do senador Jeff Sessions, do Alabama, para procurador-geral dos EUA (o equivalente a ministro da Justiça) e trata-se de uma das vozes mais ativas contra a imigração ilegal, um dos principais temas da campanha eleitoral de Trump, que prometeu expulsar os cerca de 11 milhões de imigrantes ilegais que vivem atualmente no país.

Depois da eleição de 8 de novembro, Trump disse que a deportação começará pelos dois a três milhões de imigrantes “ilegais” identificados como “criminosos”, “traficantes de drogas” e “integrantes de gangues”. Depois, se verá o que será feito com os demais oito milhões de ilegais. Organizações de imigrantes dizem não haver evidências de que existam “dois, ou três milhões” de imigrantes “criminosos” no país e temem que muitos cometidos infrações leves, de trânsito por exemplo, possam ser incluídos nas deportações.

Trump ameaça cortar os fundos federais das cidades santuário, que de acordo com o Centro de Estudos de Imigração (CIS, na sigla em inglês), serão cerca de 300. Mas New York, Chicago, Los Angeles, Boston e Providence declaram que continuarão sendo cidades santuário para imigrantes mesmo correndo risco de retaliações financeiras da administração da Casa Branca.

Uma cidade santuário protege estrangeiros ilegais através de decisões da municipalidade e algumas chegam a conceder-lhes documentos como carta de condução ou cartão de identificação municipal, como acontece na Califórnia.

Perante os planos de deportação do presidente eleito, mayors, governadores e chefes de polícia de várias cidades levantaram a voz para garantir que protegerão imigrantes ilegais.

O mayor de New York, Bill de Blasio, garantiu que fará “todo o possível” para defender aqueles que se encontram em situação

ilegal, embora a cidade possa perder cerca de 10 bilhões de dólares se Trump prosseguir com a promessa de “bloquear o financiamento das cidades santuário”. De Blasio afirmou que, se for necessário, New York eliminará no fim do ano a base de dados com os nomes de milhares de imigrantes que receberam cartão de identificação municipal, temendo que possa ser usado pelo governo federal para identificar e deportar imigrantes.

O estado de New York também implementou uma “hotline” para a denúncia de crimes racistas contra muçulmanos, imigrantes e negros, que se encontram em escalada desde a eleição do magnata.

Os mayors de outras grandes cidades também estão contra Trump. Boston, Providence, Chicago, Jersey City, Seattle, Filadélfia, Los Angeles, San Francisco e Washington D.C. declaram ser cidades santuário e não obedecerem às ordens de detenção emitidas pelo Serviço de Imigração (ICE) para pessoas presas por pequenos delitos.

“Chicago sempre será uma cidade santuário”, disse o mayor Rahm Emanuel.

“Não vamos sacrificar nenhuma das nossas pessoas”, garantiu o mayor de Providence, RI, Jorge Elorza, filho de imigrantes guatemaltecos.

Muriel Bowser, mayor de Washington D.C., afirmou que a sua cidade continuará sendo “uma cidade santuário”, porque “sabemos que os nossos bairros são mais seguros e fortes quando ninguém tem medo de ligar para nosso o city hall a pedir ajuda e quando a nossa polícia pode proteger e servir”.

O conceito real de cidade santuário tornou-se político e os oponentes republicanos alegam que são cidades flexíveis com os crimino-

so estrangeiros. Recentemente, por 241 votos contra 179, a Câmara dos Representantes dos EUA, controlada pelos republicanos, aprovou uma lei que deixa sem verbas federais as cidades que ignoram as ordens de detenção contra imigrantes ilegais emitidas pelo ICE. Com esse receio, o conselho municipal de New Bedford, Massachusetts, reprovou recentemente uma moção propondo converter New Bedford em cidade santuário.

Contudo outras cidades de Massachusetts assumem-se como santuário, nomeadamente Cambridge, cidade santuário desde 1985 e que reafirmou que continuará a ser apesar das ameaças de Trump.

“Cambridge continuará a seguir nossa consciência como uma comunidade de tolerância, diversidade e inclusividade. Não seremos intimidados a abandonar os nossos princípios e não seremos ameaçados pelo governo federal a tomar ações que achamos que são anátema para os nossos valores”, disse o mayor E. Denise Simmons.

O mayor de Somerville vê o termo cidade santuário como significando que a polícia local não executa verificações de imigração de rotina em residentes. Mas a cidade de 76 mil habitantes coopera com as autoridades federais de imigração quando residentes indocumentados cometerem crimes graves, atos de violência ou delitos graves.

“Santuário significa que não entregamos pessoas para deportação por ofensas civis como conduzir o carro com um farolim partido”, disse o mayor Joseph Curtatone em carta aberta aos moradores na semana passada.

Somerville, que tem sido uma cidade santuário desde 1987, recebe seis milhões de dólares anuais em fundos federais para progra-

mas de educação especial e almoços escolares, disse Curtatone. Isso representa 3% do orçamento anual da cidade.

“Se perdemos esse financiamento, apertaremos os nossos cintos, mas não venderemos os nossos valores comunitários”, disse ele.

Os comentários de Curtatone são semelhantes aos de Ed Lee, mayor de San Francisco.

“Ser uma cidade santuário está em nosso DNA”, disse Lee num e-mail. “San Francisco nunca será outra coisa senão uma cidade santuário”.

Em Los Angeles, onde vivem cerca de 500.000 imigrantes indocumentados, o chefe da polícia Charlie Beck defende a idéia de que o policiamento bem-sucedido exige a manutenção da cooperação da maioria dos moradores da cidade. Assumir o papel da polícia de imigração despedaçaria essa cooperação, afirmou Beck.

É difícil saber que tipos de financiamento podem ser afetados porque o governo federal não pode afetar a capacidade da polícia de combater o crime.

36 mortos num incêndio em Oakland



Uma jovem depositando um ramo de flores junto ao local do trágico incidente.

Um incêndio que deflagrou na noite de sexta-feira (2), num armazém onde decorria uma festa na cidade de Oakland, Califórnia, provocou 36 mortos e o número ainda poderá aumentar. Algumas das vítimas eram estrangeiros, o que torna mais difícil a identificação das vítimas, que têm entre 20 e 30 anos. Inicialmente, foram encontrados nove corpos e cerca de 20 pessoas estavam desaparecidas. No domingo foi divulgada a morte de 33 pessoas.

Ainda não se sabe a causa do incêndio, que começou às 23h30 durante uma festa de música eletrônica em que participaram entre 50 e 100 pessoas.

As chamas engoliram a estrutura de dois andares no distrito de Fruitvale, uma área majoritariamente latina. O prédio ocupava meio quarteirão e abrigava um conglomerado de estúdios de artistas, stands de artesanato, antiguidades e móveis.

Oakland é uma cidade de 420 mil habitantes situada diante de San Francisco, do outro lado da baía de mesmo nome e onde existiu em tempos numerosa comunidade portuguesa.

Em 20 de fevereiro de 2003, um incêndio causado por fogos de artifício numa discoteca de West Warwick, RI, causou a morte de 100 pessoas.

O incêndio mais trágico a nível nacional durante um espetáculo remonta a 1903, quando 602 pessoas morreram no Iroquois Theater de Chicago.



AQUEÇA SEU CORAÇÃO E SUA CASA.

Obtenha um financiamento com 0% de juros com o programa de empréstimos HEAT do Mass Save

O programa residencial do Mass Save Heat Loan oferece empréstimos com 0% de juros para o ajudar a efetuar melhorias de eficiência energética certificadas em sua casa. Pode beneficiar de empréstimos até \$15,000 com um prazo até 7 anos, dependendo do serviço e da instituição de crédito do empréstimo.*

Para se qualificar, os clientes devem possuir uma residência de 1-4 famílias e instalar melhorias energeticamente eficientes como:

- Sistemas de aquecimento com eficiência elevada
- Ar Condicionado Central/ Bombas de Calor a Ar
- Sistemas domésticos de água quente com Alta Eficiência
- Sistemas Solares de águas quentes
- Janelas de substituição certificadas ENERGY STAR®

De o primeiro passo e marque uma consulta de avaliação energética residencial grátis para saber em que áreas da sua residência pode melhorar com Mass Save.**

Quando estiver pronto para financiamento do Mass Save Heat Loan, entre em contato com BankFive para ajuda-lo com o processo. Pode aplicar on-line em bankfive.com, visitar qualquer um dos nossos locais ou ligar para 774-888-6100.

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês. NMLS#525575

Equal Housing Lender
Member FDIC, Member DIF

Bank 5
LET'S THRIVE TOGETHER

*Restrições podem ser aplicadas. Esta oferta está sujeita à aprovação de crédito e pode ser suspensa ou cancelada a qualquer momento. O mínimo de empréstimo é de \$500.00. APR refere-se à taxa de percentagem anual. O pagamento mensal seria de aproximadamente \$ 11.90 por \$1,000 emprestados com base em 0.00% APR para 84 meses. Podem ser aplicadas taxas de fechamento que variam de \$188.00 para \$300.00. Revisão confiança e gravação de taxas de \$150.00 a \$375.00 candidatar-se a imóveis detidos em confiança. **Elegíveis clientes do programa do empréstimo residencial do Mass Save precisarão obter estimativas de custos dos contratantes licenciados e submetê-los à Casa Vendor Assessment (Home Assessment Vendor) para aprovação

Cabral Baylies
Square-Lamoureux
Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



The Explanation of Behavior: A Control Theory of Everything, novo livro de Luís A. Guerreiro

O Dr. Luis A. Guerreiro, um psicólogo português de New Jersey, acaba de publicar um livro que explica tudo o que você faz em todas as circunstâncias. *The Explanation of Behavior: A Control Theory of Everything* é o resultado de mais de trinta anos de ponderação e experiência ajudando milhares de pacientes, alunos de escolas primária, adolescentes e adultos de backgrounds muito diversos. “A mesma situação desencadeia comportamentos diferentes em diferentes pessoas e você pergunta porquê”, disse o dr. Guerreiro. “Compare, por exemplo, Donald Trump com Hilary Clinton... O que é que estes dois têm em comum enquanto estão no palco?”

Neste livro de 250 páginas, o dr. Guerreiro revê, sumariza e integra as mais populares teorias da personalidade e motivação e oferece ao leitor uma nova e simples ferramenta para nos entendermos “a nós mesmos e aos outros”. O livro, que foi escrito para ser lido por toda a gente e não só por outros psicólogos,



O dr. Luís A. Guerreiro exibindo o seu livro.

está numa linguagem que qualquer pessoa pode entender. “Freud ou Maslow não poderiam ter explicado o comportamento desta maneira tão simples. Nos tempos de antes os livros de psicologia eram escritos para ser lidos por outros psicólogos”, disse o Dr. Guerreiro.

O livro pode ser adquirido em Amazon e Barnes & Nobles online stores ou através do link wwwcreatespace.com/6289085

Luís A. Guerreiro, que

trabalhou durante alguns anos (fins da década de 70 e início de 80) como chefe de redação do Portuguese Times, é um psicólogo licenciado praticando psicologia clínica, escolar e consultoria. Fala fluentemente, português, espanhol e inglês. É autor de vários artigos publicados em revistas de referência tanto em Portugal como nos EUA.

Reside atualmente com a esposa em Delaware River Valley. O casal tem cinco filhos e vários netos.

Homem ferido a tiro por indivíduo que pretendia matar a mãe da namorada

No dia 26 de novembro, sábado, às 10h45 da noite, Jason Almeida, 32 anos, de Middleton, RI, foi atingido por quatro tiros quando se encontrava na casa de férias de Sandra Goulet, a mãe da sua namorada, Alyssa, em Casco, no Maine. Almeida deu entrada no Bridgton Hospital e, devido à gravidade do seu estado, foi depois transferido para o Central Maine Medical Center, em Lewiston, e submetido a cirurgia.

A agressor foi Norman J. Strobel, 59 anos, antigo amante de Sandra Goulet, a mãe de Alyssa. Trata-se de um indivíduo com longo cadastro por agressão doméstica, agressão sexual, roubo e conspiração. Tinha sido preso no final de julho por violar uma ordem de proteção temporária em nome de Sandra Goulet, foi libertado em 19 de novembro e tinha ido viver para a casa de Richard Diekema, 55 anos, na Songo School Road, em Naples. Strobel já tinha ameaçado Sandra e roubara-lhe os dois cães. Dia 26 de novembro à noite, ele e Diekema dirigiram-se a casa de Sandra na Winifred Lane em Casco, mas em vez dela encontraram a

filha e o namorado. Segundo Alyssa, foi Diekema quem bateu à porta fazendo-se passar por polícia. Quando Alyssa e Almeida chegaram à janela, Strobel disparou vários tiros.

Os dois homens fugiram correram, mas Alyssa Goulet reconheceu Norman que, ao chegar a casa de Diekema, telefonou a Sandra, dizendo-lhe que fizera algo “muito ruim”: “Matei Alyssa e o namorado”. Na verdade, Alyssa, 28 anos, escapou ilesa.

A polícia começou de imediato a procurar Strobel e dirigiu-se a casa de Diekema. Através da janela, os polícias viram um indivíduo sentado numa cadeira e que parecia ter sido baleado. Os polícias entraram na casa para prestar ajuda acreditando que fosse Strobel. Em vez disso, foram recebidos a tiro por Strobel, que acabou por ser morto. Nenhum polícia foi ferido.

Os dois cães que Strobel roubara a Sandra foram encontrados na casa e estavam bem.

O homem sentado na cadeira era Richard Diekema, cúmplice de Strobel no ataque a Alyssa e o namorado. Foi morto com vários

tiros e não se sabe porquê.

Alyssa tem estado ao lado do namorado. A jovem diz que Almeida é que a protegeu e salvou-lhe a vida. Alyssa disse que Jason ainda tem um ótimo senso de humor e, apesar do que passou, tem esperança de voltar a um de seus hobbies favoritos, o snowboard, por altura do seu aniversário em janeiro. Por agora, tem um longo caminho para a recuperação, e nenhum seguro médico.

Uma página GoFundMe foi configurada para ajudar a cobrir as suas despesas médicas e já foram doados cerca de 10 mil dólares.

McDonald comboio deixa Fall River

Se já visitou o restaurante McDonald's no William S. Canning Boulevard, em Fall River, viu certamente a carruagem de comboio onde miúdos e graúdos comeram desde maio de 1982. Mas segundo o proprietário, o restaurante vai ser remodelado em 2018 e a carruagem removida. Vai ser vendida a uma empresa de Portsmouth e Newport, e convertida em carro de sorvete para as crianças.

Mulher assaltada na rua

Uma mulher foi assaltada por volta das 6:20 da manhã na paragem do autocarro perto da sua casa no bloco 1100 da Acushnet Avenue, em New Bedford. A mulher de 19 anos esperava o autocarro quando um homem se abeirou dela mostrando uma faca e arrancou-lhe a carteira, que continha as chaves da casa, o telemóvel e uma pequena quantia de dinheiro.

Qualquer pessoa com informações é convidado a telefonar para o departamento de polícia, 508-991-6350, ou para a linha anónima, 508-992-7463 ou enviar um e-mail para tip@newbedfordpd.com.

Cultivo de marijuana em New Bedford

O mayor de New Bedford, Jon Mitchell, anunciou que a cidade negociou com sucesso um acordo com a ARL Healthcare Inc. de Newton, Massachusetts, que pretende instalar um centro de cultivo de marijuana medicinal no 167 John Vertente Boulevard no Parque Industrial de New Bedford.

Apesar do estatuto sem fins lucrativos, a ARL pagará todos os impostos locais para compensar os impactos sociais e outros custos municipais associados à instalação, e a cidade receberá \$425.000 nos primeiros cinco anos.

Seabra Foods precisa de cozinheiro

O Seabra Foods em Cumberland precisa de cozinheiro(a) com experiência. Dão-se 25 a 30 horas de trabalho semanal. Interessados devem contactar **(401) 333-3100** Falar com José Silvério

SILVEIRA TRAVEL
MADEIRA FLOWER FESTIVAL
MAY 02, 2017
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!! Podemos apanhá-los no aeroporto *Prometemos honestidade*
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Frias reconhece vitória de Mattiello apenas por 85 votos

O republicano Steven Frias, que se tornou o primeiro candidato a vencer um presidente da Câmara dos Representantes de Rhode Island em mais de um século, reconheceu a vitória do democrata Nicholas Mattiello no Distrito 15, de Cranston, depois da polícia estadual ter revelado que não encontrara nenhuma irregularidade nos boletins de voto enviados pelo correio que deram a vitória a Mattiello

Nas eleições de 8 de novembro, Frias teve 3.297 votos e Mattiello 3.150, uma vantagem de 147 votos. Mas Mattiello reivindicou a vitória em cerca de 700 votos enviados pelo correio. Procedeu-se à recontagem e Mattiello derrotou Frias por apenas 85 votos, vencendo por 49% a 48%.

A polícia estadual procedeu a uma investigação desses boletins de voto e, não tendo encontrado irregularidades, Frias reconheceu a vitória de Mattiello, que deve continuar a ser “speaker” da Câmara na próxima Legislatura.

O cargo de membro da Câmara é um “part-time” de \$15.429 por ano. Mattiello gastou \$186.955 em propaganda, seis vezes mais do que Frias, que é membro do Comité Estadual Republicano de Rhode Island.

Frias tem 44 anos, Mattiello 53 e são ambos advogados.

Falecimento

Maria dos Anjos Furtado Aguiar

Após prolongada doença, faleceu quinta-feira, 01 de dezembro, na freguesia de Santana, Nordeste, ilha de São Miguel, de onde era natural, Maria dos Anjos Furtado Aguiar, 84 anos.

Filha de Manuel e Alexandrina Furtado, ambos já falecidos, deixa viúvo Manuel Resendes Aguiar, duas filhas: Maria do Céu Aguiar Correia (residente nos EUA) e Alexandra Aguiar (S. Miguel); um filho, Emanuel Aguiar (S. Miguel); um genro, Martinho Correia (EUA) e uma nora, Elizabeth Aguiar (S. Miguel). Sobrevivem-lhe quatro netos: Jessica Correia Cabral, Amanda Correia, Martin Correia (todos a residir nos EUA) e Júlia Aguiar (S. Miguel) e ainda um bisneto, Christian Teodoro Cabral (EUA). Deixa ainda dois irmãos: Manuel e José Furtado, residentes nos EUA, e uma irmã, Margarida Furtado, em São Miguel, vários afilhados e afilhadas, sobrinhos e sobrinhas, cunhadas e cunhado e outros familiares



residentes em Portugal, EUA e Canadá. Era irmã de Zacarias Furtado, já falecido. O funeral realizou-se sexta-feira, com missa de corpo presente na igreja de Sant'Ana. O corpo foi sepultado na cemitério da freguesia.

Missa na igreja do Monte Carmelo

Entretanto, este sábado, dia 10 de dezembro, pelo meio-dia, será celebrada missa em sua memória na igreja do Monte Carmelo, no sul de New Bedford.

Manuel Rogers & Sons Funeral Home

Kenneth R. Machado

Planos funerários pré-combinados

1521 North Main St., Fall River, MA
Tel. (508) 672-3101

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há mais de 60 anos
Michael J. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

A Estrela guiou os alunos das escolas portuguesas de Rhode Island à State House em Providence

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A estrela guiou os alunos das escolas portuguesas de Rhode Island para adorar o Menino em plena State House em Providence.

Temos de admitir o contraste da opulência da State House com a humildade do estábulo e da manjedoura do nascimento do Menino em Belém.

A muitas milhas de distância de Jerusalém e curiosamente no mais pequeno estado da União, enquadra-se esta tão pura tradição entre os mármore

ning Center), de Cranston (da escola portuguesa do Cranston Portuguese Club), para enfeitar a árvore de Natal e fazer o presépio bem à portuguesa na State House em Providence, uma das três construções únicas naquele estilo no mundo.

A iniciativa foi da responsabilidade da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal, presidida por Leonel Teixeira, que se viu obrigado a aplicar todos os seus conhecimentos de enge-

nharia para pôr a árvore de Natal de pé.

O projeto saiu bem. Mas com o pedido de não se encostarem muito à árvore, nem carregarem muito com ornamentos, para não se correr o perigo de se ter de iniciar o projeto tudo de novo.

Uma coisa é certa. Deu para as fotografias e imortalizar mais esta ação das escolas portuguesas de Rhode Island, no Portuguese Times, órgão de informação que alertou a vice-cônsul Márcia Sousa,

quando lhe perguntamos quando é que se podiam fazer as fotos do enfeitar da árvore.

“Qual árvore?” — A árvore de Natal na State House. “Oh my God. O presidente das celebrações do Dia de Portugal é que tem essa responsabilidade”.

Graças a Deus e ao Menino, que hoje há email e telefone móvel. E como tal foi um chover de alerta para as escolas, com o senador Daniel da Ponte a

(Continua na página seguinte)



Na foto acima, os jovens alunos das escolas portuguesas do Clube Juventude Lusitana, Clube Social Português, Portuguese Learning Center e do Cranston Portuguese Club com Leonel Teixeira, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal, João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas, o senador Daniel da Ponte e a vice-cônsul Márcia Sousa. Na foto abaixo, o menino Lincoln Ferreira.



da State House, que abre as portas à comunidade e neste caso específico às celebrações do Natal, graças ao senador Daniel da Ponte, presidente da Comissão de Finanças do Senado.

Vieram de Cumberland (escola do Clube Juventude Lusitana), do East Providence (Portuguese Lear-

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

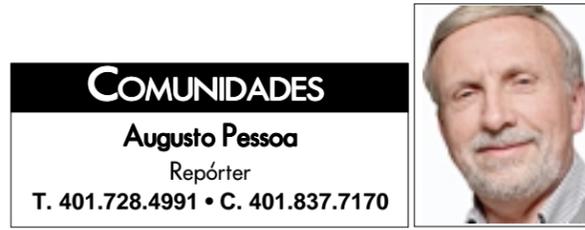


Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444



COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Uma das muitas jovens das escolas portuguesas comunitárias de Rhode Island que decoraram a árvore de Natal na State House em Providence, que está patente ao público, entre as diversas presenças étnicas daquele estado durante a quadra natalícia.



Se de pequeno é que se começa, a Sofia já está a ensaiar os gestos do pai, o senador Daniel da Ponte, possivelmente como futura senadora do estado de Rhode Island.

ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano "Davis Vision Eye Care"



Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Árvore de Natal na State House em Providence

(Continuação da página anterior)

mandar abrir as Portas da State House pelas 10:00 da manhã de sábado, para a entrada dos Reis Magos e de quantos iam adorar o nascimento do Menino. Mas para isso foi necessário fazer-lhe primeiro a caminhada.

São estes pormenores da vida da comunidade que fazem a comunidade. Mas uma comunidade com grandes iniciativas e em constante movimento. Uma comunidade com iniciativas, já centenárias, que vimos immortalizando, deixando um legado único de consulta futura, mesmo como este de erguer a árvore de Natal bem à portuguesa em plena State House, que é caso único.

Como é único o poder do associativismo no estado de Rhode Island. Não adianta fazerem-se discursos incandescentes, tentando, como diz o povo, tapar o sol com a peneira. As realidades são aqui sublinhadas e se bem que gostaríamos de ver, não se encontra um poder de associativismo semelhante ao que se desenvolve em Rhode Island.

E neste caso específico do ensino do português ali pela escola do Clube Juventude Lusitana, estamos prestes a virar a página 90 da sua existência. Sim. 90 anos a ensinar português. Uma escola de um pro-

fessor Amadeu Casanova Fernandes, onde um Rogério Medina, então vice cônsul de Portugal em Providence, levou ao palco o presépio vivo, com êxito tal que continua a vir à cena. Uma escola de uma Fernanda Silva, cujo dinamismo reúne todas as escolas, para festejar o São Martinho. O Halloween. O Thanksgiving, onde nem sequer falta o rosado peru. Um Natal prestes a celebrar com o Menino adorado por São José e Virgem Maria, representados por alunos daquela escola.

É isto a escola portuguesa. Onde se ensina com aulas práticas e que vimos immortalizando pelo respeito e admiração que sempre nos merecem, presidentes dos clubes, comissões escolares, pais, professores e alunos. São estes o conjunto dos defensores da nossa presença étnica nos EUA.

Mas este trabalho no Portuguese Times é do tempo de um professor Casanova Fernandes, junto da escola do Clube Juventude Lusitana, hoje na reforma.

De um antigo tesoureiro estadual, Paul Tavares, junto da escola portuguesa de East Providence. Da abertura das escolas do Clube Social Português em Pawtucket. Da escola portuguesa de Bristol, por Gilberto Costa e Afonso



Na foto acima, o senador Daniel da Ponte dirige-se aos jovens presentes numa explicação sobre os trabalhos que se desenvolvem na State House em Providence.



Na foto à direita, os alunos da escola do Clube Juventude Lusitana, Clube Social Português, Cranston Portuguese Club e Portuguese Learning Center, que enfeitaram a árvore e montaram o típico presépio natalício.



Na foto acima e à direita, os alunos mostraram as suas qualidades artísticas com a bandeira portuguesa na árvore de Natal.



Na foto acima os jovens montam o presépio com as figuras típicas natalícias. Na foto abaixo, Leonel Teixeira, Márcia Sousa, João Pacheco durante a montagem do presépio e árvore de Natal na State House em Providence.



Silva. Ali por West Warwick de pouca duração.

Mas os que conseguiram ultrapassar as barreiras contrárias à sua ação de bem fazer mantêm a nobre ação do ensino e do enfeitar da árvore de Natal na State House em Providence.



Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips St., Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

**PASSAGEM DE ANO
2016-2017**

JOSEFINA & JOE CABRAL

Cocktail — 6:00-7:00

Jantar — 7:00-9:00 • Show — 9:00-1:00

À MEIA-NOITE:

Pequeno-almoço Continental, Champanhe

Diariamente os melhores

pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- BUFFET AO DOMINGO
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha



O homem é um imaginativo, um concludente, um sonhador, um concretizador

Quando o livro aberto pode albergar um presépio

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Já não é novidade, que o livro encerra uma boa história, uma má história. Uma alegria, uma tragédia. Uma boa fotografia. Uma má fotografia. Mesmo a história da Natividade.

Mas abrir um livro e nas páginas centrais, numa estar a Sagrada Família e na outra os três Reis Magos não em foto, mas em imagens arrancadas das mãos hábeis do artista da cerâmica da Lagoa, é inédito. Pelo

menos por estas paragens não temos a menor dúvida.

Foi precisamente a arte de Gualberto Cordeiro, que dotou a Casa da Saudade em New Bedford de um presépio, em que os caminhos habitualmente entre montes vales e rios, são abertos entre livros. Por cima de livros. Por baixo de livros. Ao lado de livros.

Ao perguntarmos a Roberto Medeiros, o grande dinamizador do presépio



O presépio exposto na Biblioteca Casa da Saudade em New Bedford, no dia da inauguração.

açoriano, como surge a ideia, a resposta, não se fez esperar. “No avião disse ao Gualberto Cordeiro, temos de fazer algo diferente este ano. Não podemos correr o risco de se entrar na monotonia do presépio. Tens ideias?, ao que ele respondeu, quando chegar ao local onde vamos montar o presépio, vou dizer o que vamos fazer”.

“Viagem concluída e

entramos na biblioteca da Casa da Saudade, o Gualberto olha para mim e diz: “Biblioteca, livros, dos mais diversos tamanhos e espessura. Já sei, o presépio

(Continua na página seguinte)



O presépio construído em livros exposto na Biblioteca Casa da Saudade em New Bedford, no dia da inauguração.



Olívia Melo, diretora da Biblioteca Casa da Saudade.



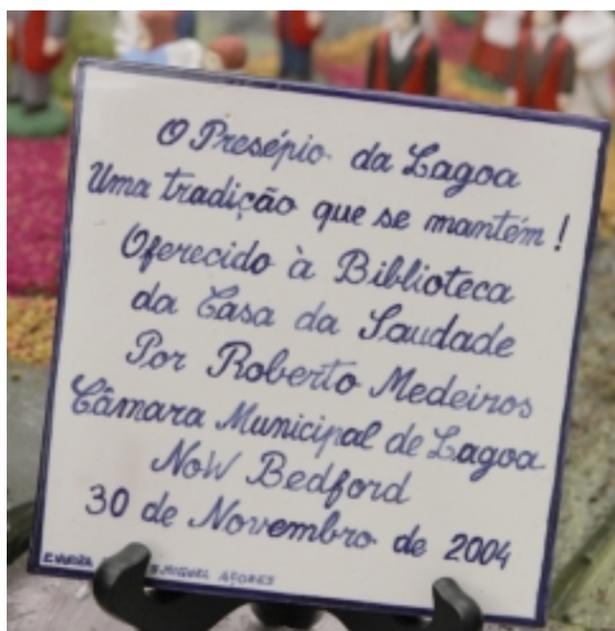
Roberto Medeiros, coordenador do presépio, com Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, que se vê ainda na foto abaixo com Daniela Ferreira, funcionária da Biblioteca Casa da Saudade.



Frank Câmara, colecionador das imagens do Menino Jesus em redomas de vidro.



As instalações da SATA em Fall River passaram a apresentar desde a passada segunda-feira um presépio de autoria de Gualberto Cordeiro com coordenação de Roberto Medeiros, que se vê na foto com o diretor de operações da Azores Airlines nos Estados Unidos, Duarte Carreiro.



Presépio inédito na Casa da Saudade

(Continuação da página anterior)

vai ter o livro por tema”, retorquiu Cordeiro. “Pensei cá para os meus botões. Livros a fazer o presépio. Ainda não tinha acabado de pensar, já tínhamos um grupo de voluntários, a dar tinta/cola e os livros ficaram todos escuros serviam de base a um presépio de linhas diferentes dos habituais”, disse por sua vez Roberto Medeiros.

A inauguração teve a presença do cônsul de Portugal em New Bedford,

Pedro Carneiro, que teceu palavras elogiosas à iniciativa. Ao mesmo tempo deu as boas vindas à nova bibliotecária de uma componente cultural que ao longo dos anos tem servido a comunidade portuguesa.

Ao lado do presépio havia uma exposição do Menino em redomas de vidro, propriedade de Frank Câmara, que tem apoiado Roberto Medeiros na montagem daquelas presenças açorianas nos EUA.

Após a Casa da Saudade conhecer as habilidades artísticas de Gualberto Cordeiro, foi a vez da Azores Airlines em Fall River, poder mostrar aos clientes que ali entram diariamente que ali também se vive o espírito natalício.

A partir deste domingo, será ainda montado um presépio na Portugalia Marketplace, em Fall River, em que o tema será precisamente a parte exterior do edifício.



Roberto Medeiros, Frank Câmara e o cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro.



MADEIRA RESTAURANT



288 WARREN AVE.
EAST PROVIDENCE, RI
(401) 431-1322

Celebre a Passagem de Ano connosco!

Aperitivos: 7:00 PM • Jantar: 8:00 PM
Aperitivos e Caldo Verde
EMENTA DO JANTAR:
Salada, batata assada, Linguini c/clams
Filetes frescos de Scrod, Arroz de Marisco
Peito de galinha estufado
“Pork Tenderloin Medallions”
Roast Beef, Pudim Flan, Café
Vinho e Soda
MEIA-NOITE: Champagne
Canja de galinha
pastelaria variada.

Adultos: \$68

Crianças até 10 anos: \$40



PEQUENO ALMOÇO COM O PAI NATAL

Domingo, 04 de dezembro
9 AM ao MEIO-DIA

Buffet:

Fruta fresca variada, ovos, bacon, salsichas, pancakes, french toast sticks, sumo de laranja, sumo de maçã, café
“Storytime with Santa”
Fotos com o Pai Natal
\$15 Adultos — \$10 Crianças (3-10)



Com uma ementa especial ESPECIALIDADES DA CASA:

- Espetada à Madeirense
- Frango no Churrasco
- Bacalhau na Brasa ... e todos os pratos tradicionais portugueses

Salão com capacidade para todo o tipo de festas sociais como:

- Casamentos • Baptizados • “Showers”
- Confirmações • Comunhões • Reuniões... etc.



Matança de porco à moda da Ribeira Quente em New Bedford

Mais de quatrocentas pessoas acorreram na noite do passado sábado ao Clube dos Pescadores, em New Bedford, para reviver e celebrar a tradição da matança de porco. Promovida pela Associação Cultural Saudades da Terra, de New Bedford, tratou-se da matança à moda da Ribeira Quente, como vem sendo habitual por esta altura e de alguns anos e esta parte. São mais de duas décadas que os naturais daquela localidade do sul da ilha de São Miguel levam a cabo e sempre com grande aderência de forasteiros, provenientes não só desta região como ainda de outras áreas distantes, nomeadamente de Toronto e Montreal, no Canadá.

Num ambiente de festa, camaradagem e reencontro, lá fomos encontrar o presi-

dente da ACST, Daciano Melo, bem acompanhado por uma ativa comissão, que não tem mãos a medir para que a iniciativa se revista do maior sucesso. E efetivamente assim tem sido ao longo destes anos, mercê não apenas do trabalho da ativa comissão constituída por cerca de duas dezenas de elementos (maridos e esposas) como também por voluntários.

Na cozinha fomos encontrar um grupo incansável de senhoras que preparavam a refeição, cuja ementa era naturalmente constituída por torresmos, morcela, chouriço, inhame, batata, etc., que depois seria servido aos presentes, tudo bem regado com o vinho e a cerveja.

O produto da festa, como habitualmente, reverteu em favor de diversas institui-



Os corpos diretivos da Associação Cultural Saudades da Terra: Mário Pimentel (vice-presidente), José Melo, Jeffrey, Daciano Melo (presidente), Jorge Sousa, Luís Caetano, Leonel Vertentes, João Couto, João Gonçalo, Paulo Melo, António Pexia e ainda Pedro Santos.

ções da Ribeira Quente, em S. Miguel, nomeadamente a filarmónica, a igreja e cabazes de Natal destinados a famílias mais carenciadas, numa ação coordenada entre a Associação Cultural Saudades da Terra e a junta de freguesia da Ribeira Quente.

“Esta tradição exige muito trabalho por parte dos nossos corpos diretivos e voluntários, nomeadamente na preparação da refeição, proveniente de três porcos, de produtos para arrematação, pastelaria variada, etc., e eu só tenho a agradecer a toda esta boa gente”, disse ao PT o presidente da ACST, Daciano de Melo, que se mostrou muito satisfeito pelo sucesso de mais esta matança de porco.

Refira-se ainda que, entre vários prémios sorteados para rifa, houve o sorteio de uma viagem a Portugal, oferta da Azores Airlines, que contou com a presença de Duarte Carreiro, diretor de operações da companhia aérea açoriana nos EUA.

Depois do convívio e jantar houve música com o artista José Manuel, em mais uma jornada de convívio e de tradição e de benemerência.



Mário Pimentel e Daciano Melo, respetivamente vice-presidente e presidente da Associação Cultural Saudades da Terra, de New Bedford.



Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA, no momento em que se procedia ao sorteio da viagem a Portugal, oferta da transportadora aérea açoriana, na presença de Daciano Melo e voluntários.



O grupo das senhoras responsáveis pela confeção do jantar da matança de porco.



Daciano Melo, presidente da Associação Cultural Saudades da Terra, de New Bedford, quando se dirigia aos presentes, na presença de um grupo de voluntários e membros da ACST, durante o jantar de matança de porco que teve lugar na noite do passado sábado no Clube dos Pescadores, em New Bedford e que contou com cerca de quatrocentos convivas.

ADVOGADO MÁRIO A. PIMENTEL

Quando se ferir

Saudamos a Associação Cultural Saudades da Terra pelo sucesso de mais uma matança de porco!

- Acidentes de automóvel ou mota
- Acidentes de trabalho
- Erros médicos
- Negligência geral
- Produtos deficientes
- Intoxicação com chumbo
- Escorregões e quedas

- Perda de salário no trabalho
- Dívidas médicas
- Dores e sofrimento
- Ataques de animais
- Ou quando tiver problemas com a reforma pelo "Social Security"

**Hamel • Waxler
Allen & Collins, P.C.**

Não hesite, telefone para uma consulta grátis!

203 Plymouth Avenue
Durfee Union Mill, Registry Building
Fall River, MA 02720
(508) 679-3800

Taunton
41 Harrison Street
Taunton, MA 02780
Tel. 508-824-3200



7 North Sixth St.
New Bedford, MA 02740
(508) 993-8000



Tel. 401-438-8771



**Os nossos trabalhos espelham-se
nas sofisticadas moradias
da área do East Side
em Providence**

CARDOSO TRAVEL

Passagem de Ano na Madeira 2016-2017 (1 semana)

- 3 Excursões incluídas na Madeira, com guia local • Pico do Barcelos, Curral das Freiras e Câmara de Lobos • Pico da Torre, Cabo Girão, Encumenda, Porto Moniz, Paúl da Serra • Fábrica dos vimes na Camacha • Pico Areeiro, Santana c/suas casas de colmo, miradouro da Portela e Machico • Jantar de passagem de ano
- 12 refeições • Transfers de chegada e saída

Fátima Visita do Papa mais Santo Cristo em Ponta Delgada

09 a 23 de Maio 2017
CONTINENTE
10 a 16 de Maio



- Avião (Boston-Lisboa-Porto-Ponta Delgada-Providence) • 6 noites em hotel turístico superior (3 Lisboa, 1 Urgeirica e 2 Porto) • Excursão ao Minho com visita aos santuários de Braga e Sameiro • Guimarães • Cruzeiro no rio Douro com vista panorâmica entre Régua e Pinhão (parte mais atraente do rio Douro) • Quinto do Seixo com prova de vinhos, Serra da Estrela • Óbidos • Nazaré • Cristo Rei • Fátima (celebração do centenário da Aparição da Virgem e Procissão de Velas) • Cascais • Estoril • Castelo de Sesimbra • Setúbal e Palmela • Serra da Arrábida • Parque das Nações, etc....

AÇORES & MADEIRA

6 a 15 de Julho (10 dias)



- Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada
- Excursões c/guia na Ilha Verde e na Pérola do Atlântico, especialmente preparadas pela Cardoso Travel!

XMAS SHOW EM NEW YORK

26 de Novembro e 17 de Dezembro

A anunciar em breve:
PEREGRINAÇÃO A ROMA
O melhor de França e Itália
1 a 15 de Setembro 2017

PACKAGE DE CARNAVAL EM PONTA DELGADA

24 de Fevereiro a 03 de Março 2017

Avião Boston/P. Delgada/Boston

- Transfers aeroporto/hotel/aeroporto • 6 noites em hotel superior c/pequeno almoço • Baile de Máscaras no Teatro Micaelense
- BAILE DE GALA COMEMORATIVO DOS 100 ANOS DO COLISEU MICAELENSE**

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI 02906
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Ildeberto Medina homenageado no Palácio da Bolsa no Porto

O empresário Ildeberto Medina no livro “10 Nomes 10 Histórias” da Lusopress, distinção atribuída na gala no Palácio da Bolsa no Porto

O empresário Ildeberto Manuel da Cunha Medina foi distinguido pela Lusopress de França no “Livro 10 Nomes 10 Histórias”. A gala de atribuição da distinção teve lugar no Palácio da Bolsa de Valores no Porto, no sábado, 3 de dezembro, perante uma assistência de mais de 500 pessoas. Entre os convidados de honra, sobressaiu José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas. O grupo dos homenageados teve ainda oportunidade de se encontrar com na Casa da Música no Porto com Santos Silva, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal. Ildeberto Medina, proprietário das empresas Medina Rental Properties e Medina Painting & Remodeling, é o exemplo de um bem sucedido empresário que estende a sua atividade empresarial pelo estado de Rhode Island, especificamente pela sofisticada área de East Side, em Providence. O seu êxito exterioriza-se na sua forma alegre, bem disposta de estar na vida, que se reflete na sua vasta clientela.

Deixou os Açores em 1977 na descoberta da terra prometida, que lhe tem proporcionado o tão esperado êxito que todos sonham encontrar pelos EUA. Bem relacionado com a comunidade, é uma presença habitual nas suas atividades. “Acredito que quando se tem a convicção de que se pode vencer, sem esquecer a dedicação necessária e forte empenhamento na concretização do sonho, este acaba por acontecer”, disse Ildeberto Medina, que após ter concluído os

estudos liceais e aulas noturnas no colégio, dado que trabalhava de dia, contando com o apoio da família. A Medina Painting & Remodeling tem uma força diária superior a uma dezena de trabalhadores, número que aumenta durante os meses de verão. A comunidade está repleta dos mais diversos tipos de construtores, pelo que a sua escolha tem de ser cuidada, evitando desfechos, por vezes bastante desagradáveis.

— Procure o construtor através de amigos e familiares
— Fale com dois ou três, fique a par do seu preço, experiência, conhecimento e honestidade.
— Não se deixe embalar pelo preço mais baixo. Fique-se pelo intermédio.
— Não adiante dinheiro muito cedo. Faça-o após o trabalho ter começado, que deverá ser na ordem dos trinta por cento do total do custo do trabalho.
— Permita que o construtor compre os materiais, desde que seja do melhor existente no mercado.
— Medina recomenda

produtos da Benjamin Moore, Sherin Williams e Adler Hardware C2. Tintas de alta qualidade.
— Tenha a certeza de que o construtor é devidamente licenciado e todos os seus empregados estão devidamente segurados.
— Se o trabalho for desenvolvido numa casa antiga, o construtor deverá ser licenciado pela Environmental Protection Agency do Rhode Island Department of Environmental Management (DEM).
— Contacte o DEM e tenha a certeza de que o construtor não tem violações na limpeza de tinta de chumbo.
— Confira de que no contrato fica assente quem compra os materiais.
— O construtor deverá colocar em sítio bem visível as licenças necessárias para a autorização do trabalho.
— A pintura exterior é um processo que se estende entre os meados de abril e os meados de novembro, não é um processo rápido.
— Antes de se proceder à pintura tem a lavagem com água sobre pressão que leva uma semana a secar.
No meio destes tópicos

oportunos e que podem evitar grandes dores de cabeça, Medina acrescenta: “Não há trabalho, pequeno ou grande. Todos são feitos com a honestidade de uma grande companhia”, sublinha Ildeberto Medina, cuja experiência e

honestidade o colocam como um dos mais bem aceites no seu ramo de atividade, onde não é indiferente a sua forma amável e profissional de lidar com os seus clientes. Medina tem ainda pessoal especializado na limpeza de

caves, assim como as caleiras de escoamento de águas da chuva. “Não tenha receio em fazer perguntas no referente à experiência do construtor. Bons materiais são sinónimos de trabalho duradouro”, conclui Ildeberto Medina.



Ildeberto Medina com José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Rosa Pacheco	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	João Tavares	Luis Santos
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

Grupo Amigos da Terceira Inc.
PASSAGEM DO ANO
2017
Sábado, 31 de Dezembro, 2016
Appertivos e Sangria Bar as 6:00 PM
Ementa:
Sopa
Salada Mista com Bacalhau
Pork Chop Recheado e Purê De Batatas
Curso de Sorbet
Caçarola De Frutos Do Mar com Feijao Verde Temperados
Sobremesa e Café
3 Garrafas De Vinho e Soda por Mesa

Entretenimento
Nélia & Seu Conjunto

À meia-noite teremos champanhe, apitos e chapéus e sera servido Canja

Grupo Amigos da Terceira Community Center
55 Memorial Drive ~ Pawtucket, RI
\$75 por pessoa crianças até as 12 \$35

Luso-American Financial inaugura instalações no De Mello Internacional Center

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Luso-American Financial abriu oficialmente as suas portas à comunidade, no passado sábado, no De Mello Internacional Center na cidade de New Bedford.

Fica situada, entre o porto de pesca com mais movimento de pescado nos EUA, o Zeiterian Theatre, onde vão à cena os maiores espetáculos artísticos que passam por esta região e o Museu da Baleação, que reúne uma das mais ricas histórias da baleação entre os Açores e os EUA.

E como tudo isto já não fosse suficiente para enquadrar a Luso-American Financial no seu novo ambiente ao entrar no átrio deparava-se com a réplica do bote baleeiro “Bela Vista”, uma presença viva da audácia dos baleeiros, que organizações de socorros mútuos, como esta, apoiaram nos serviços de saúde, quando este tipo de apoio era o único existente na altura.

Anthony Pio, diretor de Serviços Fraternal e Relações Públicas da Luso American Life Insurance Society no East Coast dos EUA, hoje Luso-American Financial, assumiu as funções de mestre de cerimónias.

Durante a sua estadia, por esta região, Anthony Pio, oriundo da Califórnia, tem-se ambientado não só ao frio da Nova Inglaterra como à comunidade, sendo uma presença habitual em todas as manifestações sócio-culturais.

“É uma grande honra para a Luso-American Financial poder oferecer os seus escritórios, no De Mello Internacional Center, no sul da cidade de New Bedford, com a já presença da indústria bancária e da escola portuguesa de New Bedford”, começou por referir Anthony Pio, que

perante um numeroso grupo de convidados e corpos diretivos da Luso-American Financial, trouxe ao palco Linda Vieira, Luso-American Financial Chairwoman of the Board.

“É um grande prazer ver a Luso-American Financial numa instalação desta envergadura. Modernas, bem localizadas. Estas características vão levar a um maior movimento de procura por parte da comunidade, para quem temos os melhores produtos”, disse Linda Vieira, que se deslocou a New Bedford, vindo diretamente da Califórnia, onde estão localizados os escritórios principais da organização.

“Estamos inseridos num edifício polivalente e no meio de grandes iniciativas. A nossa sociedade, para quem não a conhece, existe para apoio e benefício dos nossos membros. Se bem que uma grande maioria dos presentes já pertencem à nossa sociedade, quem esteja interessado em participar basta entrar em contacto com Anthony Pio. Somos uma sociedade fraternal e governada pelos seus membros. Qualquer membro pode ser presidente. Pode ser chairperson. Encorajamos todos a participar e ser membro desta grande sociedade”, disse Aires Pavão, pessoa muito conhecida dos meandros da hoje Luso-American Financial.

Anthony Pio, na sua ação de mestre de cerimónias, é diretor de Serviços Fraternal e Relações Públicas da Luso-American Financial posição que ocupa desde 15 de maio de 2014.



Anthony Pio dirigindo-se aos presentes

(Continua na página seguinte)



Na foto acima, Aires Pavão, Herman Melo e Serafim Romano.



Na foto à esquerda, José Freitas com o cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro, durante a inauguração das novas instalações da LAF.



Jovens alunas da escola portuguesa de New Bedford interpretando canções natalícias.



Um aspeto da assistência presente à sessão solene de abertura das novas instalações da Luso American Financial no De Mello Internacional Center em New Bedford.



Vanessa Marques e a filha ladeiam Lesley Vicente Ribeiro, diretora da escola portuguesa de New Bedford.

LAF com novas instalações

(Continuação da página anterior)

Não só trabalha muito de perto com os presidentes das sucursais locais da União Portuguesa Continental, como ajudando no seu crescimento, compreensão da herança portuguesa, cultura e língua, como também ajuda a promover esta causa junto das comunidades de Massachusetts, Rhode Island, Connecticut, New Jersey, New York e Pennsylvania.

No meio dos convidados estava Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, visivelmente satisfeito pelo facto de a Luso-American Financial ter optado por abrir os escritórios na cidade baleeira.

“Estamos num belo edifício, recentemente inaugurado aqui no centro de New Bedford, com excelentes instalações e que devemos à família Mello e mais propriamente a Jim de Melo”.

E dirigindo-se diretamente à razão da sua visita, o cônsul Pedro Carneiro acrescentava: “Congratulo a Luso-American Financial na abertura dos novos escritórios no centro da comunidade de New Bedford e para servir a comunidade. Estamos a falar há cerca de 150 anos, em que havia grandes dificuldades e onde os portugueses, precisavam dos outros portugueses. E esta sociedade foi formada com esse objetivo. Havia um espírito fraternal e solidário. É uma história de grandes sacrifícios. Mas passados todos estes anos aqui estamos todos nós. Que o sucesso da comunidade portuguesa seja o vosso sucesso”, sublinhou o cônsul Pedro Carneiro.

A então Luso-American Life Insurance Society surge nesta costa dos EUA em 2001, quando se regista a fusão com a União Portuguesa Continental, onde temos os nomes históricos de Francisco Mendonça, Afonso Silva, o saudoso, António Cordeiro, Belmira Cordeiro, Eddy Figueiredo, o saudoso José Figueiredo, que serão sempre parte integrante desta sociedade.

Os escritórios principais estiveram por longos anos localizados no centro de Boston, Mass.. Mais tarde mudaram-se para uma belas instalações em Lexington, Mass.. E agora optaram por se mudar para New Bedford, mantendo sempre o mesmo apoio à comunidade. Mas

mantendo o historial do mestre de cerimónias e cérebro da operação da Luso-American Financial nesta costa dos EUA.

Anthony Pio nasceu em San Pablo, Califórnia, filho de José Luís e Leonor Pio. É o irmão mais velho de Ricky Pio e tio de Nathan e Joseph. Desde muito jovem que Anthony Pio desenvolveu a sua vida junto da cultura portuguesa e raízes familiares. Fez parte do Rancho Folclórico Portugal na Califórnia, tendo sido presidente e diretor do San Pablo Holy Ghost Association. Gosta de dançar, cozinhar, viajar e passar tempo com a família e amigos.

Sendo uma primeira geração luso-americana, filho de pais oriundos de Portugal, Pio tem estado envolvido junto da Luso-American Life Insurance Society, agora Luso-American Financial, praticamente toda a sua vida, dado ter passado a fazer parte desta sociedade logo após o nascimento.

Começou a sua jornada com a Sucursal Jovem n.º 16 de Contra Costa, Califórnia, onde assumiu várias posições, até 2006, quando assumiu a posição de diretor de atividades do State 20-30's Board, mas mantendo-se ativo junto da Youth Council como seu coreógrafo.

Em 2010 foi eleito presidente da State 20-30's e restabeleceu a Region n.º 2 de São José. Em 2012 foi promovido a Chair of Youth Directors na West Coast, posição que ainda hoje mantém.

Adicionando à sua longa experiência junto desta Sociedade, Pio traz uma longa experiência financeira e um inigualável cuidado na satisfação do cliente.

Anthony Pio trabalhou na indústria financeira por nove anos onde começou como “Customer Services Representative” e com a sua dedicação ao trabalho conseguiu através dos seus esforços guindar-se a posições sucessivas de “Custom Service Manager”, “Operations Manager”, “Assistant Branch Manager” e “Branch Manager”. Depois dos seus nove anos na indústria financeira foi trabalhar como paralegal numa firma de auxílio a incapacitados.

“Anthony Pio tem sido uma lufada de ar fresco e uma bem vinda adição para a nossa operação na costa leste”, disse Lino M. Amaral, vice-presidente executivo e CEO da Luso American Life Insurance Society. “Anthony tem sido uma vida de dedicação à sociedade e à nossa cultura e servirá a vibrante comunidade portuguesa na Nova

Inglaterra. O seu entusiasmo contagiante e esperamos mais envolvimento que leve a um maior envolvimento na causa fraternal que tudo leva a crer, leve a um aumento de membros”. E Amaral continua: “E porque nós somos relativamente novos nas comunidades da costa leste dos EUA, muitos não sabem que a Luso American Life Insurance Society é a única companhia de seguros propriedade de portugueses autorizada a fazer negócio na costa leste e não somente pode facilitar proteção financeira para a sua família, como também facilitar benefícios extras para preservação e apoio da nossa cultura e gerações futuras.



Um grupo de alunos da escola portuguesa de New Bedford interpretando canções de Natal durante a abertura das novas instalações da LAF.



Lesley Ribeiro com Olívia Melo, diretora da Biblioteca Casa da Saudade e Maria Vieira.

RIVIERA RESTAURANT

East Providence, RI — www.rivierarestaurante.com

Almoço com o Pai Natal

**Domingo
18 de Dezembro**

Traça os seus filhos para um pequeno almoço e fotos com o Pai Natal



Passagem de Ano

Sábado, 31 de Dezembro

Open Bar 7-8 PM

Aperitivos

Jantar de “Steak” e Lagosta com vinho e soda

**À meia-noite
Champanhe
Pequeno almoço
Banda e DJ**



Dia das Amigas Fevereiro 2017

**“Girls Night Out”
Jantar e baile**

**Entretenimento
ao vivo com
TONY BORGES**



Contacte-nos para mais informações ligando para **401-431-9231**

Ildeberto Medina no livro “Dez Nomes Dez Histórias” da Lusopress da França, distinção atribuída na Gala do Palácio da Bolsa no Porto

• Fotos cedidas



Ildeberto Medina exibindo o livro “Dez Nomes Dez Histórias”



Ildeberto Medina e Connie Furtado



Ildeberto Medina com o secretário de Estado das Comunidades



Ildeberto Medina com José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades e restantes distinguidos.

IT'S IN OUR NATURE

Boston
P. Delgada
from **\$499** round trip

Azores Airlines
Contact Center 800 762 - 9995 | azores.express@sata.pt
08:30am-05:00pm Weekdays; 09:00am-01:00pm Sat(USA)
Travel Agents
www.azoresairlines.pt

Price is for round trip airfare Boston/Ponta Delgada/Boston per person on AZORES AIRLINES; all taxes, fuel surcharges, all pre-collected and foreign taxes and fees, including Sep.11th security fee, for selected dates in Sep-Oct/2013. Azores Airlines checked baggage allowance 1 piece up to 50Lbs/23Kgs are free, and carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fee apply for additional checked baggage, please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply. Capacity controlled and subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines are not responsible for errors or omissions.

Sales from December 01st to 15th, 2016
Travel from January 08th to March 31st, 2017

Luso American Financial com novas instalações em New Bedford



Um aspeto da assistência, onde se distingue José Mendes e Herman Melo.



Estrela Paulino, mestre de cerimónias, Sandra Araújo, Luso American Fraternal Director e Linda Vieira.



António Craveiro, Ester Lopes, Carlos Duarte e esposa.



António Craveiro com um grupo de elementos da LAF pertencentes à Sucursal 56 Luís de Camões.



Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, com Anthony Pio, responsável pela Luso American Financial, agora com novas instalações no De Mello International Center na baixa de New Bedford.



Anthony Pio com Linda Vieira, Luso American Financial "Chairwoman of the Board" durante a inauguração das novas instalações da LAF em New Bedford.



What Have You Done Lately About Your Family's Future?



Ask How We Can Help!

OUR MISSION STATEMENT

To be the premier provider of life insurance, financial products and fraternal services to Luso-American Communities.

We do this by offering competitive products and services not only to our members but to their friends and neighbors.



LUSO-AMERICAN FINANCIAL
A Fraternal Benefit Society
128 Union Street, Suite 100
New Bedford, MA 02740

PRODUCTS & SERVICES THAT WORK FOR YOU!

Life Insurance Plans

- Asset Builder
- 10-Pay Life
- 20-Pay Life
- Final Expense
- Term Insurance

Savings Plans

- Annuities
- IRA Rollover
- Traditional IRA's
- Roth IRA's
- Educational Savings (Coverdell Account)



Retirement



Currently offering
3%

For More Information Call - (800) 378-0566

WWW.LUSO-AMERICAN.ORG

Luso American Financial com novas instalações em New Bedford



Herman Melo, Alexandre Pinto (Sucursal 56), José Costa (Sucursal 54) e José Marques (Sucursal 60).



O cônsul Pedro Carneiro, Linda Vieira, Joseph Resendes, Anthony Pio e Aires Pavão.



Duarte Carreiro, Lesley Ribeiro e Anthony Pio durante a inauguração das novas instalações da Luso American Financial.



Anthony Pio com Duarte Carreiro e esposa Goretí Carreiro, da Azores Airlines.



Anthony Pio, diretor de Serviços Fraternalis da Luso American Financial, com Linda Vieira, "Financial Chairwoman of the Board" da LAF, que se vê na foto abaixo, no uso da palavra dirigindo-se a todos os presentes que enchem o átrio principal do De Mello International Center em New Bedford.





What Have You Done Lately About Your Family's Future?



Ask How We Can Help!

OUR MISSION STATEMENT

To be the premier provider of life insurance, financial products and fraternal services to Luso-American Communities.

We do this by offering competitive products and services not only to our members but to their friends And neighbors.



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A Fraternal Benefit Society
128 Union Street, Suite 100
New Bedford, MA 02740

PRODUCTS & SERVICES THAT WORK FOR YOU!

Life Insurance Plans

- Asset Builder
- 10-Pay Life
- 20-Pay Life
- Final Expense
- Term Insurance



Currently offering 3%

Savings Plans

- Annuities
- IRA Rollover
- Traditional IRA's
- Roth IRA's
- Educational Savings (Coverdell Account)

For More Information Call - (800) 378-0566

WWW.LUSO-AMERICAN.ORG

Exposição “Oásis”, de Nuno Sá, encerrou no Museu da Baleação em New Bedford

• FOTOS E ENTREVISTA DE AUGUSTO PESSOA



O juiz Armand Fernandes, o cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro, o deputado estadual de Massachusetts, António Cabral e o empresário José Castelo durante a sessão de encerramento da exposição “Oásis” no New Bedford Whaling Museum.



José Castelo, João Branco, Victor Pinheiro e James Russell, diretor do museu.

Encerrou na passada quarta-feira, no Museu da Baleia uma exposição de uma coleção inédita de 24 fotografias, sobre a diversidade subaquática dos mares dos Açores.

fez entrega de um quadro com uma foto igual às existentes na exposição a Victor Pinheiro e ao cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro.

Entre outros, estiveram



James Russell, diretor do New Bedford Whaling Museum, fez entrega de dois quadros da exposição “Oásis” a Victor Pinheiro (foto acima) e ao cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro (foto abaixo).



James Russel, diretor do museu, estava radiante com o sucesso da exposição, espaço que poderá continuar a receber exposições sobre outros temas.

No final James Russell

presentes o deputado António Cabral, o juiz Armand Fernandes, o mayor de New Bedford, Jon Mitchell, o empresário Joe Castelo, o advogado Henrique Arruda e esposa.

(Continua na página seguinte)

FOR THE HOLIDAYS ...serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

...& more products direct from Portugal!

Take out Available!

"Ponto de Encontro"

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches

Unique Gifts

Try our own spices, linguíça and presunto!

NEW AT PORTUGALIA! We deliver to your door a taste of Portugal!
Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM · SUNDAY 9AM - 2PM
489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)
Fall River, MA 02720 · (508) 679-9307

Encerrada exposição “Oásis”

(Continuação da página anterior)

João Carlos Pinheiro, empresário, com o mar a correr-lhe nas veias, esteve ausente por motivos de ordem profissional.

Cavalos marinhos, a foca mais rara, os maiores animais marinhos do mundo, fizeram parte de uma coleção de surpresas marinhas expostas naquele local de excelência, onde se respiram os mares e as marés.

Acompanharam na abertura Nuno Sá, Jorge Bruno, diretor do museu de Angra do Heroísmo, ilha Terceira, João Carlos Pinheiro e Victor Pinheiro, pai e filho e onde corre nas veias o mar salgado das aventuras das grandes travessias marítimas.

Naquele ambiente, único, por estas paragens, ouvimos Nuno Sá, o autor dos trabalhos expostos.

“Nasci no Canadá, onde vivi até aos 11 anos de idade. Fui para o Continente português e visitei os Açores pela primeira vez em 1997, numa viagem que fiz de mergulho. Tinha concluído o primeiro curso daquela especialidade. A minha viagem aos Açores foi amor à primeira vista pelas paisagens, as pessoas, pela vida subaquática”, referiu na altura, no ato de inauguração, em janeiro deste ano, Nuno Sá, dotado de um currículo impressionante, de fama internacional e que descobre nos Açores o paraíso para a realização dos seus sonhos.

“Quando acabei o curso de Direito resolvi que o que queria era viver uma vida em contacto com o mar, e os Açores era o sítio ideal. Com onze anos de residência em São Miguel, as peças encaixaram-se para que eu ali continuasse. Depois de dois meses de residência em São Miguel já estava a trabalhar numa empresa de observação de baleias e golfinhos. Tinha começado a estudar Biologia Marinha na Universidade dos Açores. Fui ficando. Entretanto surge a inclinação para a fotografia nos barcos quando ia mostrar as baleias e os golfinhos aos turistas”, prossegue Nuno Sá, falando com paixão pelo que faz, meio caminho andado para o êxito, que vai encontrar nos Açores.

“Ao chegar apercebi-me que havia muita coisa que não era conhecida nos Açores. Por exemplo, o tubarão baleia, o maior peixe do mundo, habita nos mares dos Açores... Sendo assim cheguei à conclusão que era necessário alguém que mostrasse aos açorianos e ao mundo as riquezas dos mares dos Açores”, prossegue Nuno Sá, rodeado pela exposição fotográfica, de sua autoria, sob um esqueleto de uma baleia, emprestando o ambiente marinho, àquele desfilar de raridades subaquáticas, a cuja captação se tem dedicado aquele profissional de fotografia.

“A partir de 2008 dediquei-me de tempo inteiro à fotografia subaquática. Esta exposição é precisamente um conjunto de imagens que mostra toda a beleza dos mares dos Açores”, acrescenta Nuno Sá, deslumbrado pela presença lusa por estas paragens.

“É impressionante aperceber que existem regiões do planeta onde os portugueses têm uma presença e uma influência tão forte. Respira-se Portugal por estas paragens dos EUA. Em qualquer restaurante ou café, barcos de pesca, comunicação social, têm nomes portugueses, que dá imenso prazer conhecer esta realidade. Pela primeira vez de visita a esta região dos EUA, estou encantado pela experiência”.

São estas as surpresas de que nos visita, junto das quais a comunidade nem sempre é alvo das melhores referências.

Mas Nuno Sá vai mais longe nos seus projetos de divulgação da sua arte e dos seus trabalhos.

“No momento atual tenho-me dedicado mais ao vídeo subaquático do que propriamente à fotografia. Estou a desenvolver um projeto para a BBC, que está a fazer a

famosa série “Blue Planet”. O meu trabalho consiste em filmar nos mares dos Açores para um projeto de dois anos. O meu objetivo de carreira era trabalhar para grandes nomes e ao mesmo tempo colocar os Açores no mapa. Os Açores são comparáveis às ilhas famosas que existem no mundo e nesta série da BBC está previsto para uma audiência de 500 milhões de pessoas”.

Perante esta realidade de belezas e audiências os Açores vão ficar no mapa do mergulho.

“Esta minha visita é promover os Açores e que isto se veja refletido no mergulho e nas viagens à descoberta das baleias.

Hoje o mergulho já é uma indústria muito grande nos Açores, quando há poucos anos nada disto existia. A outra é uma mensagem de conservação. É as pessoas aperceberem-se que vivemos num sítio especial e fantástico e vamos conservá-lo tal como é”, prossegue o nosso entrevistado, que continua a ver nos Açores um manancial de oportunidade do mundo marinho.

“Nos Açores não havia um porta-voz que desse a conhecer a vida marinha dos Açores. É única e é incrível. É quase impossível a um fotógrafo viver nos Açores e não tirar boas fotografias. Temos desde o maior animal marinho, a baleia azul, o maior peixe do planeta, o tubarão baleia, o tubarão frade, mantas, tartarugas marinhas é uma imensidão de variedades maravilhosas”, perante este cenário Nuno Sá, prossegue.

“Posso viver uma vida inteira nos Açores e ter a ceteza que vou ter muitas aventuras no mar, com coisas novas, que nunca tinha visto e que vou por certo descobrir”, conclui Nuno Sá. João Carlos Pinheiro “Trustee” do Museu da Baleia em New Bedford

João Carlos Pinheiro, “trustee” do Museu da Baleia

João Carlos Pinheiro nasceu na Horta, Faial, onde concluiu o liceu da Horta em 1959. Veio para aos EUA naquele mesmo ano, em resultado da erupção do vulcão dos Capelinhos.

Filho de caçador de baleias e estudante na escola de vela na Horta, João Carlos Pinheiro carregou sobre os ombros a cultura marítima dos seus antepassados.

The New Bedford Standard considerou-o o melhor velejador da costa sul de Massachusetts depois de ter ganho o mais prestigioso campeonato de regatas da New England Doubled Hander, duas vezes com o filho Victor.

A herança e o amor à vela tem sido o motivo da promoção das tradições marítimas açorianas por esta parte da Nova Inglaterra.

É o fundador da Azorean Maritime Heritage Society, International Whaleboat Regatta, Boston Day of Portugal Charles River Whaleboat Regatta.

Tem feito parte da administração do New Bedford Whaling Museum, vice presidente Museum Lusophone Committee e Azorean Waleman Gallery e depois de ter feito parte do grupo dos Trustee, volta agora a assumir aquele cargo.

João Carlos Pinheiro, independentemente da sua vida profissional e desportiva tem uma longa e reconhecida história ao nível associativo.

Foi fundador do Clube União Faialense, Fundação Faialense Scholarship Fund, Portuguese Sports Club Scholarship Fund, Luzo Auto Scholarship Fund. Foi diretor do New Bedford Yatch Club, Buzzard’s Bay Regatta, Prince Henry Society State Council e ainda antigo presidente do



João Carlos Pinheiro com o fotógrafo Nuno Sá.

Fairhaven National Bank.

Tem sido alvo das mais diversas condecorações e distinções, sendo a mais recente Ordem de Mérito concedida pelo presidente Cavaco Silva em 2013.

João Pinheiro concluiu o curso no Automotive Management Business Institute e é presidente do Luzo Auto Center and Sales.



LUZO AUTO CENTER

20 Scott Street, New Bedford, MA — Tel. 508-997-3941



- Serviço de reboque 24 horas por dia • Serviço de bate-chapas e pintura altamente especializado • Alinhamento de pneus às 4 rodas
- Equipamento moderno e técnicos competentes garantem serviço perfeito
- Distribuição de radiadores
- Todas as peças e acessórios para embelezamento do seu carro

CARROS USADOS COMPLETAMENTE GARANTIDOS!!!

Câmara de Gaia chega a acordo para legalizar casas no Bairro da Serra do Pilar. A Câmara de Gaia conseguiu encontrar uma solução para as habitações ilegais no Bairro da Serra do Pilar, construídas em terreno do Ministério das Finanças que, após décadas, o cede agora ao município. A resolução do problema culmina com a aprovação e assinatura, na reunião de câmara de segunda-feira, de um protocolo com a Direção-Geral do Tesouro e Finanças, através do qual os terrenos em causa, a montante da Ponte do Infante e junto ao quartel militar, são cedidos pelo Estado ao município, refere o documento a que hoje a Lusa teve acesso.

Segue-se depois um processo jurídico para que os moradores do Bairro da Serra do Pilar possam legalizar as habitações, ficando com a devida propriedade das mesmas, o que o presidente da Câmara espera ver concluído no primeiro trimestre de 2017.

Candidatura das igrejas do Porto a fundos comunitários quer meio milhão de visitas. O projeto Valorização do Património Religioso do Centro Histórico do Porto quer aumentar dos 180 mil visitantes registados nas igrejas do centro histórico para “meio milhão em ano cruzeiro”, disse fonte da candidatura ao Portugal 2020 (PT2020). “Hoje, atualmente, visitam estas igrejas cerca de 180 mil pessoas. É objetivo da candidatura alargar para cerca de 300 mil, embora a nossa ambição seja, em ano cruzeiro, ter cerca de meio milhão de visitantes”, declarou Luís Artur, responsável pelo projeto de candidatura Valorização do Património Religioso do Centro Histórico do Porto ao Portugal 2020, que foi apresentado na passada sexta-feira na Casa do Infante, na Ribeira do Porto.

Na cerimónia de apresentação pública, Luís Artur sublinhou que, além da valorização, recuperação e conservação das seis igrejas do centro histórico do Porto, o projeto tem também a missão de valorizar as tradições culturais da cidade através de festividades religiosas.

Escola Agrária de Coimbra integra projeto europeu sobre solos agrícolas. A Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) está a participar num projeto financiado pela União Europeia envolvendo cientistas de 16 países, que investigam “formas de melhorar a qualidade” dos solos agrícolas, informou a instituição. Intitulado “SoilCare”, o projeto, que conta com a participação de cinco investigadores da ESAC, procura investigar, durante cinco anos, “formas de melhorar a qualidade do solo, através de sistemas e técnicas de cultivo que beneficiam não só o lucro do agricultor, mas também o ambiente”, referiu a instituição.

Lourinhã aprova orçamento municipal de 20,5 milhões para 2017. A Assembleia Municipal da Lourinhã aprovou na noite de quarta-feira o orçamento da câmara para 2017, no valor de 20,5 milhões de euros, mais 1,2 milhões de euros do que para este ano de 2016. Segundo o executivo presidido pelo socialista João Duarte Carvalho, as prioridades recaem sobre a reabilitação urbana de espaços públicos e edifícios municipais na sede do concelho (2,5 milhões de euros), de acordo com o orçamento e Grandes Opções. A câmara tem previsto 606 mil euros para requalificar a escola EB2,3 Afonso Rodrigues Pereira, por via da delegação de competências do Ministério da Educação, acrescidos de 460 mil euros destinados à construção do respetivo pavilhão polidesportivo, apesar de o estabelecimento ter já mais de 20 anos.

Governo avança com estudos para extensão do oleoduto até ao Porto de Sines. O Governo vai avaliar e tomar os procedimentos para o prolongamento do oleoduto que liga Aveiras à refinaria da Galp até ao Porto de Sines, mais oito quilómetros para aumentar a concorrência no mercado de combustíveis. De acordo com a proposta do PS, aprovada no parlamento, “durante o ano de 2017, o Governo procede à avaliação e à aprovação dos atos necessários à criação das condições com vista a assegurar a ligação do oleoduto - que liga atualmente a refinaria de Sines ao armazenamento de Aveiras - ao Porto de Sines”.

Questionado sobre a proposta, o secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro Sanches, confirmou que “o Governo vai iniciar em 2017 os procedimentos para assegurar a ligação entre a refinaria e o porto, o que permitirá ao mercado dos combustíveis funcionar de forma mais aberta e será importante para o Porto de Sines”.

Mulher morre em despiste de automóvel no concelho de Moura. Uma mulher morreu sexta-feira na sequência do despiste do automóvel que conduzia na Estrada Nacional 258, entre Safara e Santo Aleixo da Restauração, no concelho de Moura, Beja. Fonte da GNR indicou que a vítima mortal, de 62 anos e residente em Santo Aleixo da Restauração, era a única ocupante do veículo, tendo o óbito sido declarado no local.

Foram mobilizados para o local operacionais e veículos dos Bombeiros Voluntários de Moura, uma viatura de Suporte Imediato de Vida (SIV), de Moura, uma viatura médica de emergência e reanimação (VMER), de Beja, e a GNR.

Primeira central hidroelétrica do país reabre como museu de Ponte da Barca em 2017. A primeira central hidroelétrica do país, em Paradamonte, Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), vai reabrir no verão de 2017 como museu após obras de 200 mil euros, disse o presidente da Câmara de Ponte da Barca.

“Estamos a ultimar a candidatura aos fundos comunitários e o projeto está em fase final de elaboração do projeto, que não implica grandes intervenções. No verão do próximo ano teremos o núcleo museológico pronto a receber os visitantes”, afirmou o socialista Vassalo Abreu.

Obama diz que Guterres “tem uma reputação extraordinária”

O Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, disse na passada sexta-feira que o futuro secretário-geral da ONU, António Guterres, “tem uma reputação extraordinária”.

“[Guterres] vai assumir um cargo que, obviamente, tem uma enorme influência e impacto em todo o mundo. As boas notícias são que tem uma reputação extraordinária, de alguém que liderou organizações multilaterais ao mais alto nível, e que o fez de formas que toda a gente reconhece terem sido muito eficientes”, disse Barack Obama, antes de um encontro na Casa Branca entre os dois responsáveis.



António Guterres

Obama disse que o português “tem sido aplaudido pela sua eficácia, a sua eficiência e a sua habilidade em ajudar pessoas em extraordinária necessidade” e que tinha sido surpreen-

dido por quão rapidamente a sua escolha tinha acontecido.

“A designação de Guterres simboliza o respeito que tem em todo o mundo”, disse.

Barack Obama, que abandona a presidência em janeiro, disse ainda que a ONU é uma parceira em “quase tudo” o que o seu país faz.

“A nossa parceria com as Nações Unidas tem ajudado a resolver conflitos e a desenvolver sistemas muito necessários para enfrentar grandes desafios transnacionais, como o fluxo de refugiados ou, mais recentemente, mudanças climáticas, numa altura em que

os desafios crescem e que existe grande incerteza a volta do mundo”, acrescentou.

O democrata disse ainda que é importante que “a ONU opere de forma eficiente, que o dinheiro seja bem gasto” e que Guterres é conhecido por implementar essas boas práticas de gestão.

“Tenho grande confiança de que o próximo secretário-geral seja capaz de ser um líder extraordinariamente eficaz. E os EUA estão ansiosos por trabalhar consigo”, concluiu Obama.

Guterres presta juramento dia 12 e inicia o seu mandato à frente das Nações Unidas a 01 de janeiro.

Eduardo Lourenço recebe prémio da Academia Francesa como “conto de fadas”

O crítico e ensaísta português Eduardo Lourenço foi distinguido, esta tarde, na Academia Francesa, com o Prémio de Divulgação da Língua e Literatura Francesas, algo que descreveu à Lusa como um “conto de fadas”.

“Nunca esperava que algum dia tivesse um prémio por me ter interessado e divulgado a própria cultura francesa, porque eles não precisam de ninguém porque a [sua] cultura está espalhada no mundo inteiro e há muitos séculos. Mas, enfim, estas coisas (...) parecem contos de fadas”, afirmou o filósofo na Academia Francesa.

Eduardo Lourenço, de 93 anos, disse que o prémio da Academia Francesa foi “em primeiro lugar uma surpresa absoluta” porque nunca imaginou receber

“um prémio dado por esta famosa academia que é tão velha como o [rei] François I ou Luís de Camões”.

“Não tenho palavras para comentar esta coisa, é uma honra, e também penso muito nos meus amigos e toda a gente que eu gostaria que estivesse aqui neste momento, enfim, para eu não ser sozinho a confrontar-me com este tipo de fantasmas”, afirmou.

Questionado sobre que tipo de “fantasmas”, Eduardo Lourenço - que partiu para França em 1949 - falou no “diálogo permanente dos portugueses com a França” e lembrou que viveu “a maior parte do tempo nesta segunda pátria que é a França”.

“Nós estamos aqui numa praça da capital de um país que é o mais literário de todos os países que eu



Eduardo Lourenço

conheci (...), mas a França, sobretudo para nós portugueses, foi sempre aquilo com que nós sonhámos, comentámos, vivemos, imitámos, detestámos, etc. Mas é incontornável a nossa relação cultural com o mundo”, considerou.

Eduardo Lourenço insistiu que hoje pensa naqueles que não estão com ele “para partilhar esta espécie de honraria”: “Sobretudo a minha mulher que é francesa

e que não está comigo. Curiosamente, as coisas acontecem assim tão extraordinárias, é o dia do aniversário da sua morte.”

Durante a cerimónia anual de entrega de prémios na Academia Francesa, Danièle Sallenave, diretora em exercício da instituição, apresentou Eduardo Lourenço como um “filósofo português que escreveu uma parte da sua obra em francês”, acrescentando que ele é “conhecido pelos seus trabalhos sobre Fernando Pessoa” e que “publicou várias obras, algumas diretamente escritas em francês, como ‘Montaigne’ ou ‘La Vie écrite’”.

“Ele considerou sempre a França como a sua segunda pátria, nota o senhor Amin Maalouf.

É uma das razões do reconhecimento que hoje lhe presta a Academia Francesa”, afirmou Danielle Sallenave.

Espólio de José Saramago será doado à Biblioteca Nacional

O espólio do escritor português José Saramago vai ser doado no dia 10 à Biblioteca Nacional (BNP), cumprindo-se uma vontade do Nobel da Literatura, revelou a Fundação José Saramago. Em comunicado, a fundação refere que esta será uma doação “sem contrapartidas financeiras”, ficando a BNP responsável pelo “tratamento, conservação e disponibilização para investigadores”.

“Para aqueles a quem cabe continuar José Saramago, família e fundação, esta era a sua vontade e será respeitada”, afirmou Pilar del Río, presidente da fundação.

A sessão formal de doação acontece no dia 10, com as presenças do primeiro-ministro, António Costa, e do ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes, no dia em que se cumprem 18 anos da entrega do Prémio Nobel da Literatura a José Saramago e em que se assinala o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

“O espólio podia ter sido vendido a instituições privadas, mas fica em Portugal tornando os portugueses, de alguma forma, seus herdeiros. Trata-se dos materiais que constituem a oficina de um escritor”, sublinha a fundação.

Governo confirma Paulo Macedo para presidente executivo e Rui Vilar para ‘chairman’ da CGD

O Governo convidou Paulo Macedo para presidente executivo da Caixa Geral de Depósitos (CGD) e Rui Vilar para ‘chairman’, tendo ambos aceitado os convites.

Em comunicado emitido sexta-feira, o ministério de Mário Centeno indica que “o Governo decidiu convidar o doutor Paulo Macedo para CEO [presidente executivo] da CGD, tendo o convite sido aceite”, e que, “para ‘chairman’ [presidente do Conselho de Administração] da CGD foi convidado o doutor Emílio Rui Vilar, convite esse que também foi aceite”.

Na nota, a tutela refere que o Governo está, em conjunto com Paulo Macedo e Emílio Rui Vilar, “a trabalhar na definição da composição do restante Conselho de Administração” da Caixa, reiterando que “o processo de nomeação do novo Conselho de Administração da CGD segue assim o seu curso normal”.

Ryanair iniciou operação para a ilha Terceira.

A companhia aérea de baixo custo Ryanair iniciou na passada sexta-feira a operação para a ilha Terceira, nos Açores, com um voo quase cheio e com expectativas de bons resultados nos próximos meses. “As vendas entre a Terceira e Lisboa, que começámos com este voo, estão a funcionar muito bem. A prova é que o avião chegou praticamente completo”, adiantou, em declarações aos jornalistas, José Espartero, da Ryanair.



O avião aterrou na pista das Lajes, cinco minutos antes do previsto, às 15h55, com 184 passageiros, tendo capacidade para 189. A companhia aérea terá quatro ligações semanais entre a Terceira e Lisboa e duas para o Porto.

Segundo José Espartero, a resposta dos clientes à nova rota foi “muito positiva”, à semelhança do que já tinha acontecido para a ilha de São Miguel, cuja operação se iniciou no ano passado.

“Os resultados foram muito bons e estamos convictos de que a Terceira vai ser um êxito também”, salientou, acrescentando que “os Açores estão na moda” e são considerados “um dos destinos preferidos a nível mundial” para o próximo ano.

A maior parte dos passageiros do voo inaugural, ouvidos à chegada, disse que visitava pela primeira vez a ilha Terceira, apontando o preço dos bilhetes como fator de escolha da companhia aérea.

Um dos passageiros foi o ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, que realçou a importância desta operação aérea de baixo custo para o desenvolvimento do turismo na ilha Terceira.

“Os Açores foram a região do país onde o turismo mais cresceu no ano passado e que está a ter um impulso muito grande do desenvolvimento. O que queremos é que mais ilhas dos Açores beneficiem deste potencial de desenvolvimento e a ilha Terceira não podia ficar de fora desta oportunidade enorme que é o turismo nos Açores”, frisou, em declarações aos jornalistas.

Questionado sobre a possibilidade de o Governo da República ter compensado financeiramente a Ryanair para voar para ilha Terceira, o ministro disse que as negociações se basearam no reforço da promoção do destino.

Sismo com magnitude 3,3 na escala de Richter sentido no Faial. Um sismo com magnitude 3,3 na escala de Richter foi sentido quinta-feira, dia 01 de dezembro, na ilha do Faial, informou o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores.

Segundo o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA), o sismo foi registado às 11:46 locais e teve epicentro a cerca de 45 quilómetros a oeste do Capelo.

“De acordo com a informação disponível até ao momento, o sismo foi sentido com intensidade máxima III na escala de Mercalli Modificada na praia do Norte, concelho de Horta”, adianta a mesma nota.

Voo da Qatar aterra na Terceira, três passageiros transportados para Hospital. Três passageiros de um voo da companhia aérea Qatar Airways, que teve de aterrar domingo na ilha Terceira foram assistidos no Hospital de Santo Espírito.

Um comunicado do Conselho de Administração do Hospital da Terceira adianta que “três passageiros de um avião da companhia aérea da Qatar Airways foram transportados durante a manhã de hoje do Aeroporto das Lajes”, na Terceira, para a unidade de saúde.

“Dois desses passageiros já receberam alta hospitalar, após observação no Serviço de Urgência. Um deles acabou por ser internado, sendo que o seu estado de saúde não inspira cuidados”, acrescenta o mesmo comunicado.

O Boeing 777 da Qatar Airways fazia a ligação entre o aeroporto de Washington/Dulles, EUA, e Doha, no Qatar, mas teve de aterrar no aeroporto das Lajes, tratando-se “de uma aterragem de emergência médica”, depois de um passageiro se ter “sentido mal”, após “alguma turbulência” durante o voo, pelo que foi transportado para o hospital.

Exposição de presépios em Angra do Heroísmo. A Direção Regional da Cultura, através da Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro (BPARLSR), em Angra do Heroísmo, inaugurou segunda-feira, uma exposição de presépios da coleção particular de Duarte Gonçalves da Rosa. A exposição, que estará patente até 7 de janeiro, pretende assinalar a quadra natalícia e revelar a diversidade do património cultural, material e imaterial, associada à representação dos presépios, células ancestrais do advento do Natal. Esta mostra espelha a diversidade cultural e a interculturalidade, transversais a toda a Humanidade, na iconografia, no imaginário, na relação com a religião, desfazendo mitos dicotómicos entre alta e baixa cultura, artesanato rural e urbano, artesãos populares e artistas, a arte e a arte do outro.

Estes cruzamentos e a multiplicidade de representações patentes nesta exposição estão bem vincados pela diversidade e riqueza dos presépios expostos, oriundos dos Açores, de Portugal continental e de outros países de vários continentes, mas tendo também presentes os materiais utilizados, as técnicas, as linguagens estéticas, os cromatismos, a apropriação ou a imagética cultural, intercultural, a miscigenação, entre outros aspetos.

Portugal insiste na “importância estratégica” das Lajes

O Governo português tem insistido, junto dos Estados Unidos, sobre a “importância estratégica” da base das Lajes, nos Açores, e que a redução do contingente militar apontado pela administração norte-americana “é excessiva”, disse o ministro dos Negócios Estrangeiros.

“Mantemos, em relação a esta [de Barack Obama] e à próxima administração [liderada por Donald Trump], a mesma expectativa. Há razões que justificam que os Estados Unidos compreendam melhor a importância estratégica das Lajes como base militar para a sua força aérea e que a redução de contingente que querem concretizar é excessiva”, disse Augusto Santos Silva, a propósito da reunião da comissão bilateral permanente entre Portugal e os Estados Unidos, que decorreu quarta-feira da passada semana em Sintra.

O chefe da diplomacia portuguesa lembrou que o processo de decisão norte-americana sobre o uso da base

das Lajes, na ilha Terceira, não está ainda concluído - quer o organismo norte-americano equivalente ao Tribunal de Contas quer o Congresso ainda vão pronunciar-se.

A reunião da comissão bilateral permanente serviu para as duas partes fazerem “o balanço do adquirido nas negociações, de forma a que a nova administração possa retomar o assunto com toda a informação necessária”, depois de tomar posse, a 20 de janeiro, referiu Santos Silva.

“Com esta e com a próxima administração, insistimos que as Lajes e os Açores podem constituir uma boa plataforma para reforçar a cooperação entre Portugal e os Estados Unidos em duas áreas essenciais: segurança e defesa e investigação e desenvolvimento, em torno das ciências e das tecnologias do espaço, dos oceanos e do clima”, sublinhou.

Governos da República e dos Açores reforçam cooperação em turismo e ciência

O Governo Regional dos Açores e o Governo da República acordaram sexta-feira aumentar a cooperação nas áreas do turismo, da ciência e do empreendedorismo, numa reunião que decorreu em Angra do Heroísmo.

No dia em que foi iniciada uma operação de voos de baixo custo para a ilha Terceira, o ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, anunciou que o Turismo de Portugal irá cooperar mais com os Açores na promoção externa do país.

“Penso que os Açores podem ajudar a afirmar Portugal como um destino de natureza e o Turismo de Portugal tem muito a ganhar em cada vez mais incluir os Açores na sua promoção”, salientou, no final de uma reunião com o vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Sérgio Ávila, em Angra do Heroísmo.

Segundo o ministro da Economia, foi definida ainda uma cooperação com os Açores a nível do empreendedorismo e das empresas tecnológicas, com a integração das empresas da rede regional de ‘start ups’ na rede nacional.

“Penso que a maior integração das incubadoras e das

empresas tecnológicas açorianas na rede do Start Up Portugal pode ajudar a dar-lhes maior visibilidade, pode ajudar a que integremos também essas empresas nos grandes eventos que temos de promoção das ‘start ups’”.

Manuel Caldeira Cabral destacou ainda a possibilidade de serem alargados aos Açores apoios já existentes no continente português para a cooperação entre universidades e empresas, que “possam gerar novas oportunidades de desenvolvimento dos negócios”.

Por sua vez, o vice-presidente do Governo Regional, Sérgio Ávila, salientou a possibilidade de ser alargado aos Açores o programa Revive, que prevê que o património do Estado que não esteja afeto à atividade do Estado seja concessionado para exploração turística, com o compromisso de os privados preservarem o património e abrirem-no ao público.

Segundo o ministro da Economia, numa primeira fase serão integrados no programa 30 edifícios, entre os quais um na região autónoma.

Açores vão ter programa de apoio e carta regional de prevenção de dependências

O Governo dos Açores vai criar, no próximo ano, um programa de apoio às famílias com problemas de dependências, anunciou o secretário regional da Saúde, Rui Luís.

“O nosso desafio é estudarmos, com a [Secretaria da] Solidariedade Social, uma forma de apoio às famílias que vivem diariamente esses problemas de descendentes com toxicodependência ou outro tipo de dependências, no sentido de não ficarem sozinhos a lidarem com esse problema”, disse Rui Luís.

O responsável falava à margem do colóquio internacional “Consumo de substâncias e comportamentos aditivos, velhos e novos desafios”, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, ocasião onde assumiu que o executivo açoriano quer, através desse programa, “estudar uma forma de inserir essas pessoas na sociedade ao nível de empregabilidade”.

“Numa primeira instância, passa pelo apoio de técnicos da área da saúde (...). Numa perspetiva secundária, trata-se da inserção dessas pessoas na sociedade, que é fundamental para elas não ficarem num gueto isolado”, declarou.

No discurso de abertura do encontro, Rui Luís adiantou ser também intenção criar “uma carta regional de prevenção” à semelhança da já existente “carta nacional de prevenção”.

“Durante um ano, o movimento, que já está aberto nos Açores, vai receber contributos de toda a sociedade em geral sobre as políticas de prevenção que devem ser implementadas, tendo em conta as características próprias dos Açores”, sublinhou.

Madeira premiada “melhor destino insular do mundo” nos WTA

A Madeira foi distinguida, pelo segundo ano consecutivo, com o prémio de ‘melhor destino insular do mundo’ do World Travel Awards (WTA), que decorreu nas Maldivas.

Segundo comunicado divulgado pela Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura da Madeira, a Região esteve representada pela diretora do Turismo madeirense, Kátia Carvalho na cerimónia desta iniciativa que é considerada como os ‘Óscares do Turismo’ e “contou com mais 13 concorrentes”.

Nesta “corrida”, este prémio foi disputado por destinos como Bali, Barbados, Ilhas Cook, Creta, Jamaica, Maldivas, Maurícias, Santa Lúcia, Sardenha, Seychelles, Sicília, Turks & Caicos e Zanzibar.

Os World Travel Awards foram criados em 1993 e têm como objetivo reconhecer e distinguir exemplos de boas práticas no setor turístico mundial, que são escolhidos com os votos do público e de profissionais do setor.

Em 2013 e 2014, a Madeira foi considerada pelos WTA, como o melhor destino insular da Europa, tendo no ano seguinte (2015) recebido o galardão de melhor destino insular do mundo.

Este ano de 2016, a Madeira recuperou o título de melhor destino insular da Europa e conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o prémio de melhor destino insular do mundo.

“Esta é, sem dúvida, a melhor forma de encerrarmos aquele que deverá ser o melhor ano de sempre para o setor do Turismo na Região”, declarou o Secretário Regional da Economia, Turismo e Cultura da madeirense, Eduardo Jesus, ao receber a notícia.

O ataque a Pearl Harbor foi há 75 anos

Faz hoje, 7 de dezembro de 2016, 75 anos que os japoneses atacaram a base naval americana de Pearl Harbor, no Hawaii. Foi na manhã de 7 de dezembro de 1941, “uma data que ficará para sempre marcada na história como um dia da infâmia”, disse o presidente Franklin Delano Roosevelt no dia seguinte, discursando perante o Congresso, quando declarou guerra ao Japão, mudando o curso da II Guerra Mundial. O ataque foi evocado numa cerimónia com um momento de silêncio às 7h55 da manhã, quando os aviões japoneses atingiram o seu primeiro alvo. Assistiram, como sempre, alguns veteranos, que são cada vez menos (cerca de 2000) e a maioria nonagenários.

Há quem compare o 7 de dezembro de 1941 ao 11 de setembro de 2001, mas foram coisas completamente diferentes. O 11 de setembro foi um ataque terrorista com fundamentos religiosos levado a cabo pela organização fundamentalista islâmica Al-Qaeda. O 7 de dezembro foi uma operação aeronaval de ataque efetuada pela Marinha Imperial japonesa no cenário da II Guerra Mundial. Morreram mais de 2996 pessoas no 11 de setembro, dos quais apenas 150 eram



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

militares (mortos no ataque ao Pentágono). Em Pearl Harbor, a maioria dos mortos foram militares (2403) e morreram apenas 48 civis, dos quais 37 foram mortos acidentalmente pelo chamado fogo amigo, disparos feitos pelos próprios americanos defendendo a base. Cairam mais de 50 bombas em Honolulu e apenas uma era japonesa, que foi lançada acidentalmente numa área industrial e não causou vítimas. Aliás, os pilotos dos caças japoneses tinham instruções para poupar Honolulu, viviam 1330 japoneses na cidade.

Pearl Harbor foi uma das mais espetaculares operações da II Guerra Mundial. Seis porta-aviões transportando 441 aviões largaram das ilhas Kurilas seguindo uma rota sinuosa e em completo regime de silêncio rádio para evitar a sua deteção. Em duas horas e em duas vagas, os caças japoneses destruíram 21 navios americanos e 347 aviões. Ainda assim, a operação falhou o objetivo principal, que era afundar os três porta-aviões da frota americana do Pacífico (não se encontravam em Pearl Harbor). As perdas nipónicas limitaram-se a 49 aviões abatidos, cinco mini-submarinos destruídos e 50 mortos.

Com o ataque a Pearl Harbor, o Império do Sol Nascente, ao qual a Alemanha entregara as colónias francesas do Sudeste Asiático depois de ter ocupado a França, em 1940, reforçou as suas ambições imperialistas sobre as ilhas do Pacífico. Mas essa ambição saiu-lhe cara: o Japão perdeu mais de 2,1 milhões de soldados e quase um milhão de civis, dos quais 150.000 no trágico desfecho do holocausto nuclear das cidades de Hiroshima e Nagasaki nos dias 6 e 9 de agosto de 1945.

Ainda hoje se especula sobre a decisão do presidente Harry S. Truman, que ascendera à presidência a 12 de abril de 1945, depois da morte de Roosevelt, de ordenar o bombardeamento atómico numa altura em que a guerra já tinha terminado na Europa e só o Japão ainda resistia no Pacífico, mas disposto a render-se. Truman já teria sido informado das aberturas de paz japonesas por canais diplomáticos dos neutrais Portugal e Suíça. Mas a 13 de julho de 1945, os americanos decidiram um telegrama do Japão para a União Soviética e, ao ter conhecimento dessa aproximação, Truman ordenou o ataque para “ditar os termos de acabar com a guerra” e evitar a entrada dos russos no processo.

Ainda assim, só a 10 de agosto, um dia depois do bombardeamento de Nagasaki, é que o Japão assinou a rendição.

Nas sete décadas que se seguiram à guerra, EUA e Japão tornaram-se aliados firmes numa das mais notáveis reviravoltas de antigos inimigos da história mundial. O primeiro-ministro japonês, Shinzo Abe, visitará Pearl Harbor dias 26 e 27 de dezembro, tornando-se o primeiro líder nipónico a ir ao local do ataque japonês seis meses depois de Barack Obama se ter tornado o primeiro presidente norte-americano a visitar o memorial das vítimas do bombardeamento atómico americano em Hiroshima. A Casa Branca



Charles Braga e a ponte a que dá o nome

confirmou o encontro de Obama e Shinzo Abe no Havaí no dia 27 de dezembro, dizendo que “mostrará o poder da reconciliação que transformou os antigos adversários em aliados mais próximos, unidos por interesses comuns e valores compartilhados”. Tóquio está preocupada com a política externa do sucessor de Obama, Donald Trump.

Passados 75 anos sobre o ataque a Pearl Harbor, ainda não há consenso a respeito de uma maquiavélica hipótese levantada por alguns historiadores. O ataque tem sido apresentado como surpresa, mas desde o verão de 1941 que os serviços de espionagem americanos sabiam decifrar o Magic, o código secreto dos japoneses através do qual enviavam mensagens telegráficas aos diplomatas e a 24 de setembro de 1941 foi decifrada uma mensagem para o cônsul geral japonês em Honolulu, solicitando a localização exata de todos os navios americanos em Pearl Harbor.

Com razoável antecedência, o governo americano também teria sido avisado do ataque pelas autoridades do Reino Unido, Austrália, Peru, Coreia e até mesmo da União Soviética. No entanto, nada fez para minimizar as perdas, alegadamente porque Roosevelt queria ter um pretexto que convencesse os americanos a entrar numa guerra até então eminentemente europeia.

O presidente republicano Richard Nixon mandou revirar os arquivos da II Guerra Mundial em busca de provas contra Roosevelt, mas nada foi encontrado que confirme a tese de que ele tenha sabido previamente do ataque a Pearl Harbor.

Contudo, em Lisboa, o famoso espião sérvio Dusan “Dusko” Popov, cujas aventuras terão inspirado a personagem James Bond, o agente 007, ao escritor inglês Ian Fleming, terá também conseguido descobrir o plano japonês um mês antes do ataque. Popov era agente em Lisboa da Abwehr, a unidade de contra-espionagem militar jugoslava, mas estava também ao serviço do MO16 britânico e a sua missão era descobrir os planos do Reich contra os Aliados.

Inteirado dos planos japoneses, Popov decidiu alertar os americanos e viajou para os EUA, com o Reino Unido a informar o FBI da sua chegada a Washington na qualidade de agente duplo ao serviço dos Aliados. Popov terá informado o FBI do ataque a Pearl Harbor, mas o diretor, J. Edgar Hoover, não deu crédito à informação.

Outro caso incrível foi a informação de Ricardo Rivera Schreiber, embaixador do Peru em Tóquio de 1939 a 1942, que teve informações dos preparativos do ataque onze meses antes, em janeiro de 1941. Furukido Yoshuda, professor da Universidade de Tóquio e intérprete do Ministério da Guerra, era amigo do diplomata peruano e tinha um primo funcionário do Ministério da Marinha no Japão, que lhe deu conta dos preparativos do ataque. Yoshuda falou nisso a Ricardo Schreiber, que avisou o embaixador americano em Tóquio. O embaixador Joseph Grew enviou de imediato um telegrama para Cordell Hull, secretário de Estado dos EUA e esse telegrama pode ler-se hoje entre os documentos diplomáticos digitalizados pela Universidade de Wisconsin. Mas há 75 anos ninguém lhe prestou atenção.

Tenha havido ou não informação prévia do ataque, houve uma incrível negligência americana. Um radar, instalado dias antes, acusou a aproximação dos aviões japoneses e os oficiais responsáveis confundiram com aeronaves americanas. Até mesmo a apreensão, antes do ataque, de um submarino japonês em Pearl Harbor não foi considerada suspeita. Tudo indica que os americanos nunca suspeitaram que os japoneses decidissem atacar o distante Hawaii, mas alguns historiadores têm defendido que Franklin Delano Roosevelt soube do ataque, mas deixou acontecer para lançar os EUA na guerra. Afinal, foi a II Guerra Mundial que tirou os EUA do buraco da grande depressão que o país viveu durante toda a década de 30.

Os portugueses já representaram 11,6% da população do Hawaii e chegaram a ser 29.117 em 1930. Muitos

mudaram-se para a Califórnia, mas a comunidade lusodescendente continuou numerosa e alguns morreram no ataque a Pearl Harbor. Uma dessas vítimas foi John Carreira, 51 anos, capitão do corpo de bombeiros de Honolulu. Era natural de Maui e morreu às 8h26 da manhã do dia 7 de dezembro, quando uma bomba atingiu o hangar da base aérea Hickam Field, onde Carreira combatia um incêndio. Na explosão morreram três bombeiros e seis ficaram feridos, um deles chamado George Correia.

A família portuguesa mais duramente atingida no ataque foram os Ornellas, de origem madeirense e residentes na Kamaikai Street, em Honolulu. Na manhã do ataque, um domingo, o casal Ornellas tinha ido à missa na igreja de Nossa Senhora do Monte deixando as filhas, Gertrude Ornellas, 16 anos e Barbara Ornellas, oito, em casa com o tio, Peter Souza Lopes, 32 anos. A casa foi atingida por granada anti-aérea americana e todos os ocupantes morreram.

Outras vítimas mortais foram um tal Manuel Paiva, do qual nada se sabe, e Emma Gonçalves, 34 anos, que morava na Kinau Street, foi atingida pelos estilhaços de uma granada. O corpo foi cremado e as cinzas enviadas para Pauwela, onde Emma tinha a família.

Dos navios afundados pelos japoneses só restam os cascos oxidados dos couraçados Utah e Arizona, convertidos em monumentos nacionais e visitados anualmente por milhares de pessoas. Volvidos 75 anos ainda é possível ver o óleo que vazava dos destroços do Arizona. Os tanques do navio estavam cheios com toneladas de combustível, parte desses tanques foram destruídos com a explosão, mas os da parte de trás foram apenas perfurados e, desde então o navio tem vazado óleo a uma média de três litros por dia. As gotas de óleo chegam à superfície a cada 20 a 30 segundos e uma tradição local diz que são lágrimas de milhares de marinheiros que afundaram com o navio naquele dia de “infâmia”, entre eles um tal Charlie Braga Jr., 22 anos, de Fall River, Massachusetts.

Charles Braga era tripulante do couraçado Pennsylvania. Nasceu em Fall River, a 19 de março de 1919, filho de um português que trabalhava numa fábrica têxtil. A mãe, Rosário, morreu tuberculosa tinha Charlie três anos e a avó foi viver com eles para ajudar a criar os netos. O irmão mais velho, César, que uma vez salvou Charlie de morrer afogado numa lagoa, morreu aos 10 anos de hemorragia cerebral.

Charlie deixou a Duffee High School no segundo ano para começar a trabalhar e quando reentrou a guerra alistou-se na Marinha. Fez a recruta na base de Newport, RI e embarcou no destróier Herndon numa viagem de treino por Porto Rico, Cuba e Canal do Panamá, finda a qual foi transferido para o couraçado Pennsylvania e seguiu para o Hawaii.

Estava a tirar o curso de timoneiro. Tinha boa voz, gostava de cantar, os colegas pediam-lhe para cantar nas festas e puseram-lhe a alcunha de Peacemaker, por ser apaziguador. Na véspera do ataque esteve a dançar no American Legion Hall em Pearl Harbor.

O Pennsylvania foi dos primeiros navios atingidos, tendo sofrido 15 mortos, e 38 desaparecidos, um deles Braga. Tinha 22 anos e o seu lugar de descanso final são as águas de Pearl Harbor. Foi o primeiro nativo de Fall River morto na II Guerra Mundial e por isso a grande ponte entre Fall River e Somerset tem hoje o nome de Charles M. Braga Jr. Memorial Bridge.

A construção da ponte começou em 1959 e terminou na primavera de 1966. Os locais encurtam o nome da ponte apenas para Braga, às vezes acrescentando um palavrão se o tráfego é ruim ou há uma ou duas pistas fechadas. Tem a extensão de 5,780 pés (1766,7 metros), mas, devido à numerosa comunidade portuguesa de Fall River, os camionistas dizem que é a maior ponte do mundo – liga a América a Portugal.

Arremedeia-te com'a pudes



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Terra Chã, 21 de Novembro

É uma mulher bonita, sim. Fotografada de certos ângulos a partir dos quais se faz fotografar – ou se fotografa –, faz lembrar aquela que imaginamos ter sido Pocahontas, embora mais por influência dos estúdios Disney (e talvez de Terrence Malick) do que pelas gravuras da época.

Mas não é da mulher que falo: é do rasgão que constitui na paisagem. Ela e não só. Os seus enormes bovinos negros, caminhando entre pastos como búfalos através da pradaria. O verde daqueles cerrados, como se até a mais indolente natureza se esforçasse por prestar-lhe uma vénia. Os tractores e carrinhas dela, as grades das jaulas em que transporta os animais para as feiras, até os brincos que prende aos focinhos dos bois – tudo cor-de-rosa.

Cor-de-rosa mesmo: um sulco rosa-choque cruzando a extensão de erva e de basalto, como num filme de Almodóvar. O que – dizem-me – já se tornou uma estratégia de marketing, e aliás bem-sucedida: os aberdeen-angus da sua exploração tornaram-se especialmente cobiçados tanto por produtores como por comerciantes, à medida da excepcionalidade da rapariga. Mas que continua, em primeiro lugar, uma atitude estética.

Garantem-me que também é professora, a Lady Angus. Não sei: contou-mo outro coleccionador de personagens com a tendência para a efabulação de qualquer contador de histórias. Sei que se auto-intitula assim,

“Lady Angus”, e que a página oficial da sua lavoura no Facebook tem mais seguidores do que as de alguns actores de telenovelas.

É lá que a vejo sempre, na Internet. Vejo-a reconstruir muros – “tapar paredes”, como aqui se diz – à mão. Vejo-a tosquiar animais para apresentar em concursos. Vejo-a abraçar uma bezerra como se abraça um cão – vejo-a ensinar uma porção de estagiários e vejo também que uma das estagiárias vem todos os dias de camisola ou calções cor-de-rosa.

Lady Angus, seja qual for o seu verdadeiro nome, trouxe à criação de gado na ilha um romantismo que nem unindo forças todos nós, os que escrevem e escreveram sobre o campo, conseguiríamos igualar. “Cows make me happy”, escreve num dos seus *posts* – em inglês, porque a sua mensagem é para o mundo.

Percorre-se essa página em que constrói a narrativa e chega a haver algo de sonho americano na ideia de mergulhar as galochas – perdão, as “botas de cano” – no estrume, mesmo sendo elas mais curtas do que a profundidade dele. Não falo por mim, sequer: ouvi dilemas de vocação até aos mais empedernidos cidadãos de Angra, e nem todos eram malandrice.

No outro dia, pareceu-me detectar a carrinha cor-de-rosa pelo canto do olho, ali em cima no Posto Santo. Olhei de imediato na direcção contrária, a conferir o estado do tempo. Se fosse preciso tinha até encostado, cerrando com força as pálpebras – só para que ela pudesse continuar aqui, confinada ao ecrã do meu computador.

Lady Angus é cinema. Encontrá-la ao vivo, cruzar os olhos com aquelas alfaias cor-de-rosa ou mesmo apenas com um dos seus grandes bois negros seria como detectar os fios que suspendem Peter Pan ou descobrir que o puré de batata da nossa infância, afinal, era de pacote.

Apenas me preocupa a recorrência com que o Diogo,

neto do sr. Dimas e filho da Sónia, o mesmo malandrim que há dias me veio podar o castanheiro, aparece nas fotos de Lady Angus, estagiário e pajem solícito. À cautela, vou evitar falar-lhe nisso: ainda me diz que a rapariga é mesmo bonita, não é só das fotos, e lá se vai o delicado equilíbrio em que assento esta férrea determinação de desviar os olhos do tractor pintado de cor-de-rosa.

Terra Chã, 23 de Novembro

Volto a ter a mesa arrumada, depois de meses a fazer e a desfazer malas. Ainda não pus o correio em dia e os cães andam atrás de mim para todo o lado, com medo de que parta de novo. Mas tenho o computador montado, com os fios desenrolados na estrita medida das necessidades, e os dicionários voltaram a abrir-se sobre os velhos suportes de livros de receitas.

Suspiro pelas longas noites de Inverno, pelos dias repetitivos e chatos, pelo silêncio. Ergo os olhos para os próximos meses e apetecia-me que fossem todos iguais – todos iguais uns aos outros, sempre iguais, com este vento que sopra lá fora e estes cães que se me aninham aos pés e este computador ligado sob a luz branda do candeeiro Ikea.

Até o Natal, neste momento, me parece um estremeção.

O tédio tem sido a origem dos maiores males e também dos lapsos mais promissores. É do tédio que nasce a criação, tantas vezes, e eu suspiro por ele como suspiro por ela: pela oportunidade de sentar-me à espera dela, de tudo o que ela tem de trabalho e de milagre.

Vai ser um bom Inverno. Este vento nunca me enganou.

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

O que se espera de Marcelo



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, vai estar nos Açores, em visita oficial, de 1 a 7 de Junho, visitando, em princípio, todas as ilhas, para além de marcar presença no Dia da Região, que se assinala a 5 de Junho.

Mas antes, a 21 de Maio, o Chefe de Estado virá para participar nas Festas do Senhor Santo Cristo. Da visita de Marcelo Rebelo de Sousa a Ponta Delgada, para participar nas festas, pouco haverá a dizer.

Virá, certamente, na qualidade de Chefe de Estado, dando mais brilho à maior festa religiosa dos Açores e dignificando a importância do acto religioso perante o país, mas também como cidadão católico convicto, manifestando a sua fé, tal como milhares de açorianos, o que só honra a nossa região.

Já a visita oficial de uma semana, em Junho, terá que ser muito bem preparada pela Região. Julgo ser a visita mais demorada que um Chefe de Estado fará aos Açores, o que pode ser interpretado como um gesto de compensação pelo facto de Marcelo ter recusado estar presente - a nosso ver, mal - na cerimónia dos 40 anos da Autonomia, alegando que era ano de eleições regionais e não queria ser mal interpretado. O facto é que o PR vai estar nas cerimónias do Dia da Região e vai percorrer concelhos e freguesias, quando três meses depois teremos eleições autárquicas... pelo que cai por terra o critério que utilizou no ano passado. É imperioso que, desta visita, os Açores possam retirar o maior benefício possível numa série de assuntos pendentes com a República.

Marcelo não tem poderes governativos, mas está à vista de todos o poder de influência que vem exercendo junto de António Costa e dos partidos da “geringonça”, utilizando subtilmente a sua enorme popularidade para criar, para além dos afectos, alguma paz e consensos políticos à volta de assuntos delicados para o país.

É esta força, que ele representa, que devemos aproveitar para benefício dos problemas da nossa região, face ao pensamento que grassa na classe política (e não só) do continente, de que somos um sorvedouro de dinheiros do Estado e um peso para o país.

Há que retirar da mente nacional este “mito urbano”, exemplificando com o potencial e riqueza que os Açores emprestam ao país, em todos os sentidos.

Marcelo Rebelo de Sousa é a pessoa mais qualificada para este papel e certamente saberá transformar este périplo pelas ilhas para demonstrar ao país o quão enriquecedor é ter uma região como a nossa. Nesta história do saque aos dinheiros do orçamento do Estado, ainda agora ficou à vista de todos a entrega que o governo fez à Câmara de Lisboa da empresa pública Carris, completamente limpa da elevada dívida (acima dos 800 milhões de euros), que todos nós contribuintes vamos pagar para usufruto de Lisboa. Nada mais irónico para quem diz que as Regiões Autónomas vivem à custa de Lisboa...

À parte esta pedagogia, devemos aproveitar a presença de Marcelo para lhe explicar o quão importante é para nós, ilhéus, que o papel do Estado nesta região seja mais actuante naquilo que lhe compete, em vez de nos ignorar em tantas matérias, num tique injustificável nos dias de hoje, face ao abandono a que o Estado nos votou durante séculos, sobretudo no anterior regime, e que resultou nos grandes movimentos autonómicos.

Seria bom que Marcelo dedicasse algum do seu tempo visitando tribunais, repartições de finanças, forças de segurança, a cadeia de Ponta Delgada, a Base das Lajes, para ver com os seus próprios olhos o estado degradante de muitas dessas instalações, por incúria do Estado.

Depois, há que convencê-lo da indispensabilidade que nós, açorianos, damos à figura do Representante da República e pedir-lhe, como bom constitucionalista que é, que nos ajude a encontrar consensos sobre esta matéria no parlamento nacional, nomeadamente para a distribuição dos poderes dessa figura por outros órgãos, regionais ou nacionais.

Ao mesmo tempo, sensibilizá-lo para a urgência de alterações no sistema eleitoral açoriano e aperfeiçoamentos

no nosso Estatuto, porque também vamos precisar de consensos na Assembleia da República.

Para além dos afectos, os beijinhos, abraços e selfies, Marcelo tem que ser o nosso interlocutor com o governo da república para uma resolução efectiva de assuntos que se arrastam há décadas, muitos deles com soluções apenas no papel ou com base nas amizades partidárias, como agora acontece com o governo de António Costa.

É o caso da Base das Lajes, em que o Estado se aproveita das contrapartidas e agora não sabe negociar a saída dos americanos, é a Universidade dos Açores e o seu crónico estatuto de sub financiamento, é o caso da RTP-Açores, olhada pelas suas sucessivas administrações como o canal menor da empresa, é a cadeia de Ponta Delgada, que nunca passa do papel e dos projectos, com a sua situação gritante de atentado aos Direitos Humanos, é o caso das forças de segurança sem recursos e sem condições para exercerem funções dignas de um Estado de direito, é o caso da ausência de uma política de vigilância rigorosa e eficaz da nossa vasta ZEE e, por fim, a tão polémica “gestão partilhada”, ou lá o que isto é, da jurisdição do fundo do nosso mar e respectiva exploração científica e industrial.

Em todos estes casos, Marcelo deve compreender que, quanto mais o Estado estiver presente nas nossas ilhas de forma eficaz e altamente colaborante, como lhe compete, maior será a portugalidade, mas também mais sentido dará à nossa afirmação de região autonómica e respeitadora dos órgãos do Estado.

O contrário - o desprezo, o ignorar as prioridades, as subserviências, as imposições bacocas, a arrogância política e os complexos centralistas -, é contribuir para um fosso, cada vez maior, entre os cidadãos e o Estado, minando a confiança e os valores mais importantes da democracia que devem existir entre as partes.

Somos autónomos, somos açorianos, vivemos em ilhas, temos muito orgulho naquilo que construímos ao longo da História.

Não é, portanto, admissível que o Estado se esquive às suas responsabilidades no meio deste Atlântico, só porque estamos longe do Terreiro do Paço.

Nos Açores, é sempre bem-vindo quem vem por bem. Nem que seja só para ver as vaquinhas sorrir...

Verão de São Martinho



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Hoje é quinta-feira, dia primeiro de Dezembro, e nos anais dos nossos velhos, um autêntico dia de São Martinho. Sol brilhante, temperatura agradável de primavera, embora as árvores, em vez de folhagem nova estejam completamente depenadas. E esse é o aviso de que os mortais não devem iludir-se com este sol enganador. Enganador sim, mas quentinho e brilhante. Será este um dia “a la Trump”, cheio de promessas de grandezas que hão-de vir, de uma América “outra vez grande” e rica, e ganhadora, cheia de “deals” e de “winning, winning, winning”, em que ficaremos cansados de tanto ganhar, dinheiro, reputação, força, respeito por uma América que seja de novo a “melhor do mundo e arredores”. Pelo menos este sol dá-nos vontade para imaginar coisas bonitas e grandes e todos fazemos votos de que assim seja. E todos ficaremos tristes se assim não for.

E eu e o José Pinarreta (dois nomes únicos cá na parvónia), conversámos esta manhã sobre o balcão da sua loja de comes e bebes, sobre as nossas vidas, sobre o estado do negócio, sobre a sua ida de férias

até as areias da Flórida e sobre o estado das nossas pessoas. E especialmente sobre o estado de conservação da nossa caixa das memórias. E eu disse ao Pinarreta que hoje, quando me levantei, senti dificuldade em atinar com o apelido do meu genro. Sabia apenas que o seu apelido era o mesmo de uma antiga marca de chocolates suíços, em que eu fiz o meu primeiro investimento na Bolsa de Nova York, e quando a companhia faliu perdi os 450 dólares que havia investido. Era novato, inexperiente e não segui os conselhos do Tio Silvino Castela, que tinha razão para ter dúvidas sobre os negócios da bolsa, também responsável pela chamada Grande Depressão da década de trinta, que ele por aqui amargou. Mas agora não era da Bolsa, mas da memória. E eu queria lembrar-me do nome dos chocolates e do apelido do meu genro e não havia meios. E eu pensava, e o Pinarreta pensava, e não atinávamos com o nome dos chocolates — que eram famosos, quando no dia 3 de Maio de 1948, eu pus o pé na doca de Nova York. E para me consolar, o Pinarreta disse que também ele já tinha dificuldade em se lembrar do nome de pessoas e ruas.

E então o Pinarreta contou o caso de sua mãe, de noventa anos feitos, que vive no Canadá. Disse ele que o passatempo favorito da sua progenitora era olhar a televisão enquanto ia rezando o terço. Mas que na última visita que lhe fez notou que ela já não rezava o

terço quando olhava a televisão. E que lhe perguntou o motivo de não rezar quando via a televisão. E que a resposta o deixou triste. “Olha filho, eu já não rezo por que já não sei rezar.”

E como estávamos em maré de confidência, e como não havia ninguém na loja, eu aproveitei para dizer — já que se falara em orações esquecidas, que também eu, há muitos anos, me esqueci da Salvé Rainha, que minha mãe me ensinara em criança. Ainda sabia o Padre Nosso e a Avé Maria, mas a Salvé-Rainha, com que ela terminava sempre as orações depois da ceia, na mesa colocada em frente da lareira, me esquecera completamente. E que fora a mãe de minha mulher, que me ajudou mais tarde a recuperar aquilo que considero um dos mais belos poemas da oratória cristã. E recitei para o Pinarreta:

Salvé Rainha

Mãe de misericórdia

Vida, doçura, esperança nossa.

Salvé! A vós bradamos, os degredados

Filhos de Eva, por vós suspiramos,

Gemendo e chorando, neste Vale de Lágrimas...

.....

E por aí adiante, e só parei quando vi o Pinarreta de lágrima no olho, lembrando-se, talvez, das orações que sua mãe esquecera.

Taxi Driver à solta em Washington

• **Pedro L. Almeida**

(Continuação da última edição)

Num país que se vê de novo confrontado com os seus próprios fantasmas, vale a pena lembrar que tudo isso nunca deixou de estar aí. Talvez não dentro do campo de visão dos que escrevem na imprensa, talvez numa rua atrás da sua, num bairro diferente, num outro estado. Ou num país longínquo, em qualquer “recanto escuro do planeta”. Mas nunca deixou de estar aí. Enquanto esta consciência se adensa em todos nós, e enquanto reconhecemos a necessidade dos movimentos que sob o rótulo de “ativismo” (como aqui são chamados, e em boa medida herdeiros do movimento dos Civil Rights dos anos 60) desempenham um papel político que na Europa é desempenhado (ainda) pelos partidos políticos mais à esquerda, parece-me importante reconhecer que algo tem vindo a falhar no modo como esses movimentos dão corpo a aspirações políticas de grandes sectores da população. Mais do que questionar a fundo a relação que se deseja entre “maiorias” e “minorias” — reflexão onde cabem muitos dos artigos publicados nos últimos dias a cilindrar o conceito de “white working class” —, e sem negar a necessidade dessa reflexão (que, já agora, deveria começar por esclarecer que coisa vêm a ser essas tais “minorias” e “maiorias”, para além dos rótulos e dos chavões), os factos empurram a esquerda norte-americana numa direcção que ela parece não estar disposta a encarar de frente: um palco dividido entre alta política (*realpolitik*) e baixa política, onde aquela decide, sem obstrução, da gestão da coisa pública, aplicando um radical programa neoliberal, e esta encena transacções simbólicas ao nível dos valores, jogando com os cadernos reivindicativos das ditas “minorias”, capitalizando o descontentamento popular, e agenciando a mobilização (e desmobilização) dos sectores engajados da sociedade. Enquanto o nível inferior apela a políticas identitárias, galvaniza estados emocionais colectivos, organiza a intervenção política dos sectores intelectuais e ocupa quase a totalidade do espaço mediático (incluindo aqui, com lugar de destaque, as redes sociais), a *realpolitik* segue de modo discreto o seu rumo, sem fazer grande alarde. O poder executivo manipula habilmente o equilíbrio entre ambas, fazendo as concessões necessárias na política identitária para que continue sendo

possível, sem resistência, implementar um programa de desarticulação do *welfare state* e servir de bandeja aos grandes interesses económicos e financeiros o monopólio da gestão da economia.

Para compreender a eficácia desta disposição, basta abrir um qualquer dos jornais *online* de maior alcance hoje entre os progressistas americanos (o que equivale ao maior número de partilhas nas redes sociais): da *New Yorker* ao *Huffington Post*, da *Slate* ao *Mother Jones*, o tom é unânime — todos se concentram (e bem) na denúncia do racismo, da misoginia, da islamofobia, da transfobia, e de outros -ismos e -fobias de Trump, enquanto o seu plano para desregularizar por completo a economia, a política salarial, a liquidação fiscal para empresas, e a destruição das estruturas de organização de trabalhadores não passam, na melhor das hipóteses, de notas de rodapé aos artigos.

Hoje (Quarta-feira, 16 de Novembro) assisti à primeira grande manifestação de estudantes no campus da Brown pós-eleições. Após uma marcha acompanhada por palavras de ordem e cartazes com mensagens repudiando o racismo no campus, a ideologia de “supremacia branca”, a discriminação de alunos LGBTQ+ e a cultura de estupro, os organizadores da marcha organizaram um comício de microfone aberto, convidando todos os que o desejassem fazer a tomar a palavra, usando o megafone da organização. Sucederam-se as intervenções, variando no tom, no conteúdo e no formato, desde discursos elaborados acerca do “racismo estrutural” e da alegada conivência da administração da universidade, às intervenções de menos de dez palavras, onde nem sempre os oradores conseguiram conter as emoções. Em comum, todas as intervenções apresentavam o mesmo tom marcadamente pessoal, centrando-se no testemunho de um aluno sobre o seu sentimento como membro de um grupo identitário com o qual se identifica. O alvo das intervenções era — e alguns tornaram isso explícito — o “tio misógino” com quem irão passar o Dia de Acção de Graças, a “avó homofóbica” que irão visitar no fim de semana, o “colega intolerante [bigot]” que diz algo estúpido, ou o “amigo da família” racista que votou no Trump e que vai estar lá em casa no próximo Domingo. De repente, o objecto do ódio tem um rosto, um nome, é identificável na rua, é acessível, e até vai lá a casa. É fácil perceber o apelo que exerce esta possibilidade sobre quem se sente frustrado hoje. Eu próprio, que cresci resignado à ideia de que os inimigos

de um mundo mais justo e de uma sociedade menos desigual, aqueles que lucravam com a injustiça e a ignorância, e cujos interesses específicos o sistema capitalista servia desde sempre não estavam na minha lista telefónica, e provavelmente nunca partilhariam comigo uma mesma sala de jantar, consigo apenas imaginar o fascínio despertado pela possibilidade de uma transformação do mundo ao alcance de um jantar de família, uma pequena discussão, ou um post no Facebook.

Um campo político organizado deste modo produz consequências de compreensão difícil para quem esteja habituado a outro tipo de formulações. Num primeiro momento, torna-se óbvio que os assuntos em discussão convocam uma reacção fortemente emotiva, afastando-nos do paradigma mais cerebral (calculista, dirão alguns, e não serei eu quem dirá o contrário) que era o dominante desde o pós-guerra na Europa e que vigorou enquanto era possível identificar dois blocos geopolíticos antagónicos. Aqui, não se trata tanto de trocar argumentos, porque os elementos estão colocados desde sempre de uma forma tal que não se trata de ter ou não ter razão (ou tê-la em maior ou menor quantidade sequer), mas de reconhecer ou de não reconhecer o que o outro diz do adversário. Em outras palavras: não há exactamente um “debate político” possível. E, não havendo, também não há uma linguagem que permita denunciar o *jogo do outro*. Por outro lado, estamos cada vez mais de acordo com aqueles que pensam como nós. Estamos violentamente de acordo com os nossos amigos, e já não vemos os outros, do lado de lá da mesa. Não sei sequer se ainda é possível o diálogo. De um lado, como do outro, a escalada do tom afasta-nos a cada dia. No fim de contas, creio que se alguém sai beneficiado com tudo isto, são os que se escondem por detrás das cortinas e continuam a lucrar enquanto a política parece cada vez mais um horizonte utópico. Talvez este seja apenas o mais recente triunfo deles. Talvez seja o último estertor de uma racionalidade política que acreditava na possibilidade de mediação dos interesses e dos conflitos de grupos, e na superioridade moral da democracia. De uma forma ou de outra, se existe uma porta de saída desta sala de jantar, ela passa seguramente por encontrar aquilo que nos une, a nós que não temos uma torre na baixa de Manhattan, mais do que aquilo que nos separa.

A arte do riso e a realidade da arte



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

O homem que eu amava deixou-me por outra e eu entrei em desespero e matei-o. Provavelmente enlouqueci. Mas talvez não seja eu realmente culpada.

Teolinda Gersão, *Prantos, amores e outros desvarios*

Já sabemos que um conto tem de surpreender o seu leitor de imediato, e o seu fim ser caracterizado por uma radical viragem na narrativa. Tudo o que esperávamos não acontece, e o que nos parece ou nos disseram ser a “realidade” distorce-se numa subversão textual que, assim mesmo, não pode perder a plausibilidade. Dir-se-ia que isto é verdade sobre qualquer peça de ficção, mas o conto por regra constitui uma fatia-de-vida que só vale a pena ser relatada como que numa parábola, não necessariamente para ensinamento seja de quem for, mas para nos colocar do outro lado do espelho de onde vemos e nos vemos ora em mundos que não pensávamos comuns, ou sequer reconhecíveis por outros, ora aonde, afinal, vivemos a felicidade do inatingível ou o pesadelo de todos os nossos medos, ou ainda a estranheza do que nos é meramente diferente mas sem ameaças ou prazeres de qualquer espécie. Por outras palavras, o conto deverá retratar e devolver a nossa própria humanidade guiada, sempre, pela complexidade da consciência humana, que nos leva e traz imparavelmente em viagens imaginárias de dentro para fora e de fora para dentro. Somos nós que reinventamos a realidade, e é, simultaneamente, essa mesma realidade que nos forma e deforma. Para dar aqui só um exemplo extremo de uma outra literatura, diremos que do fantástico aterrorizador de um mestre como Edgar Allan Poe ao hiper-realismo dito “sujo” de um Raymond Carver cabem todas as nossas fantasias e medos, todos os nossos prazeres e desgostos da mais afastada modernidade até aos nossos dias quase inomináveis a partir de ideologias reinantes, mundividências ou representações artísticas nas letras e nas outras artes. Queria apenas colocar esta obra de Teolinda Gersão num outro contexto, que não o habitual realismo, por mais brilhante que seja, da nossa própria tradição. A autora de *Prantos, amores e outros desvarios* não só parte quase sempre do quotidiano, como creio alguém já ter observado, para o reinventar na sua arte, como nesse processo cria os mais inesperados universos paralelos, desconstruindo não só esses seus dias presumivelmente vividos e lembrados, como desconstrói implacavelmente outros mundos contidos em literaturas que a influenciaram, ou pelo menos de um modo ou outro entraram nos seus múltiplos imaginários literários. “Alice in Thunderland”, o último conto deste livro, é uma revisitação nada inocente e de todo surpreendente ao famoso romance *Alice in Wonderland* / *Alice no País das Maravilhas*, publicado em 1885 sob o pseudónimo de Lewis Carrol, e que contém em si toda a temática que tende ser recorrente em muita da sua obra – a génese da própria literatura, e depois a realidade que a provocou ou inspirou nos seus diversos contextos, e vice-versa. Todos estes contos são, para citar aqui o título de uma outra autora que me é muito querida, um “sorriso por dentro da noite”. Aliás, desde a primeira à última linha desta escrita, é o humor que mais sobressai em cada personagem ou situação defrontada, nunca retirando a seriedade da sua temática, desde o amor e desamor à injustiça das nossas sociedades, como em “O meu semelhante” e “Décimo mandamento”, até à natureza da mentira como verdade, que é naturalmente a essência de toda a grande literatura, a vida escondida no sonho, ou o pesadelo do dia-a-dia disfarçado no sentido de missão e obrigação perante os outros, como em “Vizinhas”.

A escrita de Teolinda Gersão traz luz à nossa escuridão, mesmo que a loucura espreite a cada momento. O primeiro conto desta colectânea, “Pranto e riso da noiva assassina” é uma magnífica tirada a uma condição universal que é o amor entre dois seres humanos, seguida pela humilhação da rejeição, a raiva íntima sentida num momento de uma vida tornada para sempre numa comédia posterior, o que mais nos move e comove enterrado inevitavelmente na sucessão de relacionamentos abertos ou escondidos, ou na aceitação da solidão e saudade. A morte de que aqui se fala “acontece” com um realismo quase assustador, mas apenas num estado onírico. Cabe à literatura dar sentido e reorganizar as verdades e falsidades das nossas vidas, desfazer o mistério das coisas perante coincidências sem qualquer sentido ou origem deliberada – os “desvarios” que todos vivemos uma vez ou outra, com ou sem conse-

quências maiores. Por mais individualistas, ou mesmo narcisistas que sejam estes personagens masculinos ou femininos (a autora dá voz a narradoras e a narradores), a grande sociedade que os rodeia está sempre presente, sem nunca se pronunciar certas palavras-chavões que julgam ou sentenciam a nossa condição colectiva, está reflectida irremediavelmente nos valores que cada um segue, profere ou justifica o que faz ou deixa de fazer. Mesmo na clausura de um prédio citadino, aqueles que o “homem subterrâneo” de Dostoievski rejeitava como sendo parte de um outro inferno da modernidade, residem as múltiplas metáforas da condição humana que nos é dado viver e testemunhar, palavras e acções uma clara reprodução e fingimento do que vai e predomina no lado de fora da porta. Desde uma empregada de limpeza a um banqueiro demasiado reconhecível na nossa actualidade, estão lado a lado a consciência magoada de quem virou as costas ao sofrimento momentâneo de outro com a crueldade da hipocrisia beatificada da chamada sociedade aberta e compassiva. Pode a autora extrair a mais bela poesia do buraco negro que também envolve e afoga a nossa existência, mas nunca o esconde. Poderá ser que só a ficção fala a verdade, como ainda há dias nos relembra a escritora Anna Solomon em “Writer, Writer Pants on Fire”, num mini-ensaio de *The New York Times*: “As mentiras da ficção – escrevia ela – são mais verdadeiras do que a própria verdade”. Não vejo melhor descrição – ‘Escritora, Escritora, Calças a Arder’ – desta e de outras obras de Teolinda Gersão. A quase indescritível confusão e insegurança das nossas vidas nos tempos presentes e escuros, parafraseando uma outra grande autora do século passado, tem levado a um certo fascínio de escritores, portugueses e estrangeiros, pelas artes e estudos clássicos de outros séculos, como que numa tentativa de melhor se perceber as origens da tragédia moderna. Ler estes contos da nossa urbanidade é como olharmos solitariamente pela janela, vendo o que vai na rua – poderemos estar sós, mas fazemos parte de um todo, somos apenas mais uma peça do mosaico, indeligiável, por mais que queiram certos existencialistas, da sorte de todos os outros.

Prantos, amores e outros desvarios é ainda um diálogo com alguma da mais duradoura literatura satírica e modernista a partir de Jonathan Swift, como se vê na citação anterior, a talvez Aldous Huxley e George Orwell, consciente ou mesmo que apenas sub-conscientemente. O último conto, já referido, “Alice in Thunderland”, significativamente o mais longo desta colectânea, é uma peça antológica, na sua forma e no seu tema, na sua perfeição contextual com que escava a possível génese não só de *Alice no País das Maravilhas*, mas da literatura em geral e pelos motivos mais diversos, quer pessoais, religiosos, ideológicos ou meramente artísticos. A ficção toda inocente do livro que se tornou um clássico no mundo inteiro, imortalizado ainda mais pelos estúdios da Disney, poderá ter a sua génese no que hoje é considerado o mais sujo desejo, a pedofilia, o professor de nome Charles Lutwidge Dodgson escondendo numa história sem sentido ou nexa a voracidade com que fotografava e se passeava com raparigas e rapazes. O choque literário deste texto não deveria surpreender ninguém para além de ser uma astuta narrativa, só a capacidade interpretativa da sua narradora. Fez-me lembrar de imediato outra criação desde há muito icónica e lendária na cultura universal do século passado, e igualmente até aos nossos dias – a origem da balada “Over the Rainbow”. Foi escrita pelo judeu-americano nova-iorquino, e comunista pró-soviético Edgar Ypsel Harburg – que acabaria na lista negra de Hollywood durante a perseguição anti-esquerda dos anos 50 – para o filme *Wizard of Oz*, em 1939, mas a sua mensagem era bem outra, que não a canção de embalar meninos e meninas, mas sim o equivalente ideológico, digamos, dos nossos “amanhãs que cantam”, tendo o letrista escondido nas suas palavras a implícita crítica ideológica e política àquele momento histórico do seu país e do mundo, os perpétuos desvarios do nosso destino.

Prantos, amores e outros desvarios dá continuidade a uma extensa obra literária da nossa autora. “O que a Teolinda faz é escrever a vida”, afirmou noutra parte e vem reproduzido na contracapa deste livro a professora e ensaísta Maria Alzira Seixo. São os nossos irremediáveis estados de alma – com princípio, meio e fim, mesmo que das realidades textuais não o reconheçamos. Somos nós do outro lado do espelho a espreitar a nossa própria humanidade. Aliás, os três substantivos do título destes contos significam talvez na totalidade toda a condição humana, no imaginário destes personagens e na realidade das nossas próprias vidas.

Teolinda Gersão, *Prantos, amores e outros desvarios*, Lisboa, Porto Editora, 2016. A informação sobre o autor de “Over the Rainbow” foi tirado de *American Dreamers: How The Left Changed A Nation*, de Michael Kazin.

Agora são hackers



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Como há dias referi, a nomenclatura mundial neoliberal, sem limites religiosos, sem moral, sem ética e só com interesses matérias crescentes, ainda não conseguiu dar início à digestão que se devia ter iniciado na madrugada da vitória de Donald Trump nas eleições norte-americanas para o Presidente da República. Um osso enorme atravessado na garganta dos democratas e dos seus colegas da tal nomenclatura...

De tudo tem a nomenclatura deitado mão de modo a conseguir evitar que o vencedor consiga iniciar o desempenho das funções para que foi escolhido nos termos das regras eleitorais norte-americanas, uma verdadeira balbúrdia. Desta vez, o instrumento utilizado é o dos hackers: terão sido hackers a, alegadamente, abater os resultados conseguidos por Donald Trump!

Este acontecimento de pronto me trouxe ao pensamento uma intervenção de Manuela Ferreira Leite, num daqueles seus programas das quintas-feiras, há já um bom tempo, onde defendeu como imperativa a introdução do voto eletrónico nas eleições portuguesas. Uma ideia sobre que logo me pronunciei, chamando a atenção para a balbúrdia que, por tal via, se iria introduzir na nossa vida política. Pois, este caso norte-americano, como um outro anterior, mostra, precisamente, que a vontade de rapidez, sem mais, se pode tornar lenta e gerar dúvidas muito perigosas.

Este caso dos tais supostos hackers é já um derivado de um outro, anterior, trazido ao debate eleitoral por Hillary Clinton: Donald Trump teria ligações com Vladimir Putin, sendo este que estaria a influenciar os resultados das eleições!! Uma cantilena sem verdade nem qualidade, mas de que Angela Merkel também já deitou uma mão preventiva.

Por tudo isto e pelos fantásticos interesses da nomenclatura mundial neoliberal, eu admito, com toda a naturalidade, que Donald Trump possa vir a ser assassinado. Até porque o modo norte-americano de estar na política contempla já, e desde há muito, este tipo de intervenção política. Até Lincoln, por via da sua luta contra a escravatura, acabou por ser assassinado.

Por fim, a mais recente singularidade posta em prática por Barack Obama, mesmo à beira do final do seu segundo mandato: distinguiu, na Casa Branca, vinte e uma personalidades com a Medalha Presidencial da Liberdade, por entre ativistas e artistas famosos.

O tal osso enorme, hoje atravessado na garganta dos que nunca imaginaram a vitória de Donald Trump, tem vindo a gerar ações de todo o tipo, em especial conduzidas por Barack Obama. E, de facto, ele foi o grande perdedor das últimas eleições, uma vez que se pôs à frente na defesa de Hillary Clinton. Depois de tudo o que disse de Donald Trump e do que fez em defesa de Hillary, Obama foi, inquestionavelmente, o grande perdedor das anteriores eleições. Deverá ser coisa difícil de engolir, e daí o surgimento mais recente dos hackers. Aceitam-se agora palpites para os próximos episódios da (dita) democracia norte-americana.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

O mundo todo sustenta
A chamada morte lenta!...

Nem só de tiro ou pancada
Vai a morte aproximando,
Há tanta aldrabice armada
Qu' o povo vai definhando!

Sabemos, não é segredo,
Qu' o povo, presentemente,
De tudo e todos tem medo,
Olho atrás e olho à frente!

Onde quer que o povo habita,
Casa, rua, anda em brasa,
Há sempre uma visita
Inesperada na casa!

Por vezes, levam-lhe tudo,
Somente, com muita sorte,
Além deste conteúdo,
Ele escapar duma morte!

Nem é preciso matar,
Só a pensar nestes loucos,
Com o cérebro a perturbar,
Nós vamos morrendo aos poucos!...

O pânico é perturbante,
Se bem que estamos sabendo,
Quando oeste medo é constante,
Constantemente morremos!...

Não obstante a desgraça,
Deste mal tão profundo,
Há ainda o que se passa
C' os governos deste mundo!...

Tantos corruptos, ladrões,
Sem fazer nada de novo,
Governam estas nações,
A sanguessugar seu povo!

São alguns, não são todos!
Mas estão por toda a banda,
Quem chupa o dinheiro a rodos...
Pela calada, é quem manda!...

Aí se vê as razões,
Antes do povo votar,
Porque se gastam milhões
Para empregos de um milhar!...

Democracia, sabemos,
Como estes governos andam.
Nós, dizemos o que queremos,
Fazendo o que eles mandam!...

Entre tanta falcatura,
Constante desassossego,
Muita fome continua,
Pela falta de emprego!...

A carestia da vida,
Já ninguém entende nada.
Sobe o preço da comida,
Rápido, sem ter escada!...

Sobe a roupa, o calçado,
A fruta e os vegetais,
Rendas, de preço elevado,
Cada vez subindo mais!...

Sobem as contribuições,
Todos seguros precisos,
Que, sem saber as razões,
Nos sobem, sem mais avisos!

A água que Deus nos deu,
O seu preço é um tesouro,
E a "sewer" é, Deus meu,
Galinha dos ovos de ouro!...

Sobe tudo que se farta,
E caladinhos pagamos.
Subam o raio que lhes parta,
Que nós já partidos 'stamos!

Por isso, bem boa gente,
O que eles estão a tentar,
È matar-nos lentamente,
Sem os podermos culpar!

Nós sabemos que a vida
Tem um fim, pela calada,
Mais vale a morte morrida,
Do que, a morte matada!...

P.S.
Morrer de morte
matada,
Ou morrer de morte
morrida!?!...

É isto que estão tentando
Como seja um badameco,
Cala-se o povo, pagando,
Mas paga, engolindo em seco!...

E paga, boca calada,
Mas, no fim, já não aguenta,
É uma morte marcada,
Vagarosa, muito lenta!

A morte é bem mais penada,
Mais penosa, mais sentida,
Quando esta morte é matada
E não é morte morrida!...

Nenhuma morte compensa,
Seja lá qual for o trato.
Morte morrida, é doença,
Matada é, assassinato!...

Mas, também há, meus senhores,
Morrer por uma ilusão,
Quer de pena, ou de amores,
De desgosto ou de paixão!...

Há o morrer de desejo,
Morrer por notícias ter,
D' alguém qu' há muito não vejo,
E quero voltar a ver!...

Tudo o que nos apoquenta,
Que não seja dor forçada,
É chamada morte lenta,
Uma morte demorada!...

É isto o qu' o povo sofre,
Algures, por estas nações.
Sofre o povo enchendo o cofre
A três ou quatro mandões!...

Mas, este não é ladrão!...
Foi loucura a sangue frio.
Não pode ir p' rá prisão,
Não foi roubo, foi desvio!...

Deste modo, bem
calado,
Muito se tem
desviado!...

Há 40 anos
A guerra de
Angola

A guerra civil em Angola foi notícia de primeira página no Portuguese Times nº 250, de 18 de dezembro de 1978. O conflito, que antes do 25 de Abril era "doméstico", internacionalizou-se. Soldados cubanos e "conselheiros soviéticos em número bastante elevado" reforçavam o MPLA na luta contra a FNLA e a UNITA, que tinham reforços da África do Sul e apoios dos Estados Unidos, nomeadamente "alguns mercenários". A CIA atribuiu uma ajuda de 50 milhões de dólares à FNLA e UNITA.

LUIZ de Almeida Carvalho faleceu com 86 anos em New Bedford. Vivia há mais de 70 anos nos EUA e foi chanceler do consulado de Portugal.

O ALMIRANTE Henrique Tenreiro, uma das mais conhecidas figuras do salazarismo e que tinha sido preso depois do 25 de Abril, fugiu quando era transferido de prisão devido ao seu precário estado de saúde.

DESCOBERTAS no Algarve notas de 100 dólares falsas de "boa qualidade" e que as autoridades admitem terem sido feitas por Manuel dos Santos, um conhecido falsificador saído recentemente da prisão.

EM ELIZABETH, NJ, o Portuguese Instructive Social Club prestou homenagem ao seu antigo presidente Artur Aleixo.

JOSÉ Pinho foi eleito presidente do Clube União Portuguesa de Naugatuck, Connecticut.

JOSÉ Gama, que já apresentava o programa Cantinho da Saudade na TV Cabo (canal 6) de Danbury, Connecticut, passou a apresentar outro programa semanal intitulado Prelúdio Juvenil.

O CASAL Abílio Nascimento Neves e Celeste Diogenes Neves, naturais de Vinhais, Trás-os-Montes e residentes em Central Falls, reuniu a sua numerosa família de oito irmãos, dois tios, esposas e descendentes num total de 44 pessoas.

REALIZOU-SE em Boston a cerimónia de naturalização de mais de uma centena de imigrantes portugueses.



Programação
do Portuguese
Channel

QUINTA-FEIRA, 08 DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - DUELO DE IDEIAS
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 09 DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 10 DEZEMBRO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - CONCERTO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 11 DEZEMBRO

14:00 - AMOR À VIDA
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 12 DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 13 DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 14 DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - NÓS (magazine)
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net ou ainda para: Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288 New Bedford, MA

Cystic Fibrosis Fibrose Quística

P. — Resido nos EUA há muitos anos e lembro-me dos telethons nesta época promovidos pelo cómico Jerry Lewis, em prol do tratamento à Fibrose Quística/Cystic Fibrosis. O que é esta doença?

R — Pois é verdade, que através de Jerry Lewis muitos milhões de dólares foram angariados para encontrar uma cura e melhor tratamento para esta doença que tinha e ainda tem consequências trágicas. A Cystic Fibrosis (CF) é uma doença hereditária severa e comum, que afeta cerca de 30 mil crianças e adultos na América do Norte. Um em cada dois mil nascidos serão eventualmente diagnosticados com esta doença e os custos vitalícios do tratamento serão de cerca de 1 milhão de dólares por paciente.

Quando se descobriu esta doença, há mais de 75 anos, cerca de 70% dos pacientes não sobreviviam até ao seu primeiro aniversário. Com os tratamentos desde então desenvolvidos, uma criança nascida nesta década pode sobreviver em média 40 anos ou mais, o que irá possibilitar a descoberta de uma cura completa.

A patologia de base desta doença é uma deficiência nos canais transportadores celulares dos iões de sódio e cloro, o que resulta numa produção de muco espesso, secreções muito concentradas que afetam a produção das glândulas exócrinas. Consequentemente, os pulmões enchem-se de muco com a consistência de cola, o que é causa de infeções pulmonares crónicas e insuficiência de outra glândula exócrina, o pâncreas. Os problemas neste órgão causam mais tarde graves dificuldades em absorção de nutrientes, particularmente gorduras e proteínas.

O diagnóstico inicial é feito pelo teor de cloro do suor, mas não é um teste com exatidão absoluta. O seu médico pode chegar ao diagnóstico pela combinação de infeções respiratórias frequentes, mau funcionamento do pâncreas, uma história familiar e um teste positivo ao suor.

O tratamento é principalmente de apoio, tentando fluidificar as secreções e evitar as infeções, mas o transplante de pulmões pode ser curativo. Felizmente, vivemos na época da investigação genética, a maior esperança na cura não só desta mas de muitas outras doenças.

Esta é uma doença relativamente comum que merece a continuada atenção dos médicos de família e internistas, e não apenas de pediatras, pois muitos doentes são diagnosticados já em idade adulta.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Recebo benefícios do Seguro Social devido a incapacidade. Tenho dois filhos menores que também recebem parte dos meus benefícios. A minha esposa está esperando outro filho em fevereiro. Sei que não receberemos um aumento em benefícios, contudo gostaria de saber o que temos a fazer?

R. — Sim, é verdade que há um limite em que podemos pagar em benefícios para uma família, mas deve contactar-nos e submeter um requerimento para o seu filho ou filha ao nascer para obter o número de Seguro Social. Os benefícios serão divididos pelos seus três filhos.

P. — O meu marido faleceu há seis anos e comecei a receber benefícios como viúva. Eu estava a trabalhar e continuei empregada em regime de part-time. Completo 66 anos de idade em março de 2017. Gostaria de saber se devo mudar para receber a minha reforma por ano ou se é melhor continuar a receber sob os benefícios do meu falecido marido?

R. — É possível que seja mais vantajoso mudar para a sua reforma ao atingir a idade completa, que não tem redução alguma, mas o melhor será mesmo contactar-nos para saber ao certo qual a melhor solução.

P. — O meu pai faleceu no passado dia 9 de outubro e os benefícios da minha mãe foram automaticamente convertidos para benefícios de viúva. O representante explicou que a razão foi que ela já era beneficiária do meu pai. Quando a minha mãe falecer quem será o beneficiário dela?

R. — Se a sua mãe tivesse um filho de menor idade ou incapacitado, poderiam receber sob os benefícios dela ou do pai, conforme for vantajoso. Mas se não tiver um beneficiário que se qualifique, não se pode escolher ou designar um beneficiário. Os benefícios dela terminam completamente.

P. — Uma amiga disse-me que ela não tem que pagar o seguro da parte B do Medicare. O prémio não é descontado do cheque dela. Ela tem o cartão como eu, e tem 78 anos de idade. Descontam todos os meses do meu cheque e do meu marido.

R. — A assistência que a sua amiga tem com o prémio da parte B, se não estiver a ser descontado do cheque é porque o Estado está a pagar porque ela qualifica-se para assistência de "QMB" - Qualified Medicare Beneficiary ou por ser beneficiária do programa do Seguro Suplementar. Esses programas são baseados em necessidade e portanto são considerados os rendimentos e recursos do indivíduo. Para mais informações sobre o programa do QMB e se pode qualificar-se ou não, contacte o Departamento Estadual de Medicaid na sua área. Para nos contactar acerca do programa do Seguro Suplementar ligue para 1-800-772-1213.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Apólice de seguros para filhos com menos de 18 anos

P. — A minha filha acaba de obter a sua licença de condução. Ela vai para a universidade e muito raramente conduz o meu carro. Não a incluí na apólice de seguros do meu carro. A minha pergunta, por conseguinte, é se efetivamente devo incluí-la na nossa apólice.

R. — Se a sua filha tem menos de 18 anos de idade e vai usar o seu carro, mesmo que se seja de vez em quando, é muito importante que a inclua na apólice de seguro do seu carro. A razão é simples: se ela envolver-se num acidente, e não esteja coberta sob a sua apólice de seguros, a companhia de seguros pode recusar ao pagamento das despesas daí advindas. Por conseguinte, é um erro não incluí-la na sua apólice de seguros.

NECROLOGIA

DEZEMBRO DE 2016

Olivério S. Vieira, 78 anos, falecido dia 01 de dezembro em New Bedford. Natural das Furnas, São Miguel, sobreviveram-lhe 2 filhos, Robert Vieira, Elizabeth Ann Sousa, sua companheira, Nazaré Cabral, 3 irmãos, 2 netos, 1 bisneto, vários sobrinhos e sobrinhas.

Celestino A. Cunha, 76 anos, falecido dia 01 de dezembro em Cumberland. Natural de Freixo da Serra, deixa viúva Maria Cunha. Sobreviveram-lhe 2 filhos, José J. Cunha, Isabel LaPlante, 5 irmãos, 3 netos.

Caetano J. Medeiros, 90 anos, falecido dia 01 de dezembro em Westport. Natural de São Miguel, era viúvo de Maria (Monte) Medeiros. Sobreviveram-lhe 5 filhos João Medeiros, Teresa Branco, Etelvina Raposo, Helena Senra, José Medeiros.

Serafim Leandro, 80 anos, falecido dia 01 de dezembro em Pawtucket. Natural da Covoada, São Miguel, deixa viúva Glória Leandro. Sobreviveram-lhe 4 filhos, Hilda Soares, Susan Casimiro, Maria F. Leandro, Michael Leandro, 6 netos Edward Soares, Jr. Meaghan Soares, Emilio, Manuel, Anthony e John Casimiro, e uma irmã. Era irmão de Manuel Leandro, John Leandro, José Leandro, David Leandro, Domingos Leandro e Maria DeCarmo Tavares, todos já falecidos.

Maria A. Clemente, 92 anos, falecida dia 02 de dezembro em East Providence. Natural de Celorico da Beira, Prados, era viúva de Manuel A. Clemente. Sobreviveram-lhe cinco filhos, Beatriz Tomaz, Preciosa Alves, Maria José Carvalho, Clara M. Oliveira, Antonio J. Clemente, sete netos e oito bisnetos.

Estefânia (Pacheco) Medeiros, 95 anos, falecida dia 02 de dezembro em New Bedford. Natural da Achadinha, Nordeste, era viúva de Joaquim Bento Pacheco. Sobreviveram-lhe 4 filhos, José J. Pacheco, Fatima Medeiros, Patrocina Pacheco, Santo Cristo Arsenio, seis netos, nove bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de António E. Pacheco e irmã de Alfredo Macedo e Amelia Patrício, todos já falecidos.

Alda António, 103 anos, falecida dia 03 de dezembro em Cumberland. Natural de Portugal, era viúva de Américo Antonio. Sobreviveram-lhe 2 netos, Leona Antonio, Dallas Wrath, 1 bisneta, Isabella Antonio-Vicelli.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Acordo pré-nupcial

O pai do leitor casou segunda vez e fez acordo pré-nupcial nos Estados Unidos em que todos os bens são dos filhos e não da segunda esposa, esse acordo é válido em Portugal, havendo bens em Portugal?

— A.R. Cumberland

Os casamentos de cidadãos nacionais celebrados no estrangeiro, perante autoridade estrangeira, terão de ser antecidos da tramitação do processo preliminar de publicações perante os serviços do registo civil nacionais, ou entidades consulares.

Significa que se o seu pai pretendesse que vigora-se o regime de bens convencional na convenção antenupcial celebrada nos Estados Unidos, teria de se submeter a um processo preliminar de publicações, antes do casamento, junto do Consulado mais próximo da sua residência.

Contudo, a lei portuguesa não permite que se façam acordos que afastem a capacidade sucessória (a faculdade de ser herdeiro em caso de morte do cônjuge que sobreviver. Assim a segunda nunca esposa poderá deixar de ser herdeira, mesmo que conste em acordo.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com



REBELLO FUNERAL HOME

901 Broadway, E. Providence, RI 02914
(401) 434-7744 — (508) 336-7979

Falamos Português
Agência funerária com propriedade e gerência da FAMÍLIA REBELLO
Desde 1924



Capítulo 129 - 12 de dezembro

Bruno conta para Denizard que Félix jogou Paulinha na caçamba quando ela nasceu. Denizard manda Félix sair de seu bar. Ninho aceita participar do plano de Aline para destruir César.

Mariah fica preocupada com Paloma e a procura. Paloma estranha o interesse de Mariah por sua separação de Bruno. Mariah pensa em fazer Aline contar a verdade para Paloma.

Valdirene treina na mesma academia que Ignácio. Félix denuncia Tamara pela compra de silicone proibido. Tamara é levada para a delegacia. Niko convida Félix para uma conversa em seu restaurante e ele aceita.

Niko desabafa sobre as maldades que Amarilys fez contra ele. Jacques e Pilar jantam juntos. Aline coloca veneno no uísque de César. Márcia convida Félix para ajuda-la vender hot dog.

Aline finge que encontrou uma pizzaria que entrega na casa nova e convida Ninho para passar a noite com ela. Aline embriaga César.

Capítulo 130 - 13 de dezembro

Pilar pede que Jacques lhe dê um tempo para se acostumar com a ideia de ter um namorado. Maciel fala que Jacques não é homem para Pilar. Márcia convence Félix a vender hot dog com ela para ganhar a vida.

Aline coloca César para dormir e passa a noite com Ninho na casa.

Félix vende hot dog com Márcia na rua Vinte e Cinco de Março.

Bruno visita Paulinha. César acorda com a visão

turva. Rafael pede que Atílio procure algum laudo médico nos documentos de Vega. Maciel conta para Pilar que foi responsável pelo acidente de Atílio e que roubou Márcia também. Aline envenena César com comidas. Jacques pede uma promoção para Paloma e conta que está saindo com Pilar.

César cai e se machuca e decide marcar consulta com oftalmologista. Leila aconselha Thales convidar Natasha para sair. Lídia observa.

Thales leva Natasha para um parque de diversões. Tamara é liberada para responder o processo em liberdade.

Bruno tenta ajudar Paloma com as contas do hospital. Maciel vai até a casa de Márcia para devolver o dinheiro que roubou de Márcia e encontra Félix. Niko exige que Amarilys e Eron saiam de sua casa.

César fica preocupado com sua visão e vai dormir mais cedo.

Capítulo 131 - 14 de dezembro

Aline coloca César para dormir e se encontra com Ninho na cozinha da casa.

Niko manda Amarilys e Eron procurarem lugar para ficarem.

Félix conta para Márcia que mandou Maciel seguir Atílio, mas que não foi responsável pelo golpe que ele aplicou nela. Maciel devolve o dinheiro da Van e pede desculpas para Márcia.

Maciel comenta com Wagner que encontrou Félix na casa de Márcia. Wagner conta para Edith o paradeiro de Félix. César faz exames para descobrir a causa de sua cegueira.

Edith vai com a polícia tentar prender Félix, mas discute com Márcia e as duas se batem. César acorda completamente cego e se desespera.

Maciel conta para Jonathan onde Félix está morando. Aline conta para Mariah que cegou César.

Mariah não gosta do plano de Aline. Mariah grava um depoimento para Paloma contando que é tia de Aline e inocentando Bruno. Lutero conta para Paloma o estado de saúde de César.

Amarilys planeja fugir da casa de Niko com Eron e Fabrício.

Félix decide pedir perdão e um emprego para Paloma. Félix se encontra com Mariah na portaria do hospital. Mariah deixa o pen drive com Félix e explica que se trata de um assunto sério. Paloma vai com

Lutero visitar César e pede que o pai vá morar com ela, sem Aline.

Capítulo 132 - 15 de dezembro

Paloma convida César para morar com ela, sem Aline.

Aline manipula César e o convence a ficar com ela. Félix espera Paloma em sua casa. Aline derrama todo o líquido branco na garrafa de bebida de César. Amarilys convence Eron a sair escondido da casa de Niko com Fabrício.

Paloma conta para Félix que César está cego. Pilar e Jacques encontram Herbert e Ordália em um restaurante. Paloma não perdoa Félix e ele decide não entregar o vídeo de Mariah para ela.

Jonathan procura Félix. Aline tenta convencer César a revelar suas senhas para ela.

César entrega suas senhas para Aline. O médico quase reconhece a voz de Mariah. Jonathan aconselha Félix a visitar o pai.

Paloma conta para Pilar que César está cego.

Capítulo 133 - 16 de dezembro

César acredita que não conhece Mariah. Ignácio flagra Valdirene e Carlito juntos e expulsa a mulher de casa. Valdirene volta para a casa de Márcia.

Ordália não aceita reatar com Denizard, e Bruno questiona a mãe.

Márcia coloca Félix para dormir na sala. Maciel afirma a Pilar que Jacques é mau-caráter.

Aline vê Félix se aproximando e manda Mariah e Ninho se esconderem. Pilar chega à casa de César, no momento em que ele e Félix se enfrentam. Félix vê três copos sobre a mesa e questiona Aline na frente de César.

Ordália não consegue contar para Bruno sobre Herbert.

Aline engana César e o faz expulsar Félix e Pilar de sua casa. Amarilys mostra a Eron o contrato do flat e acerta a mudança com ele. Félix vai ao encontro de Niko. Eron se arrepende de mentir para Niko.

Atílio encontra o prontuário de Luana nos documentos de Vega.

Bruno conversa com Paloma sobre Ordália.

Jacques pede para Pilar ajudá-lo a ser promovido no hospital, e ela fica surpresa.

Thales prepara um jantar romântico para Natasha.

COZINHA PORTUGUESA

Especial Natal – natal.com.pt

Bacalhau da Consoada

- 5 Postas grossas de bacalhau demolido
- 2Kg de Batatas
- 2 Couves pencas (couve portuguesa)
- 5 Ovos
- 4 Dentes de alho
- 3dl azeite
- Sal e vinagre q.b.

Confecção:

Cozem-se as batatas, previamente lavadas e com pele, ou descascadas e cortadas a meio.

Lavam-se as couves pencas, separando as suas folhas.

Entretanto, cozem-se as postas de bacalhau juntamente com as pencas (ambos colocados só quando a água estiver a ferver).

À parte cozem-se os ovos.

Prepara-se o molho, levando ao lume o azeite e os alhos, abertos ao meio ou esmagados. Quando levantar fervura, retirar do lume e juntar um pouco de vinagre. Manter quente.

Quando tudo estiver cozido, descascar os ovos, pelar as batatas, se for esse o caso, e dispor todos os ingredientes numa travessa. Coloca-se o molho na molheira e serve-se quente.

Nota: Em algumas regiões do país é também costume adicionar-se cenoura cozida, além de se juntar folhas de louro na água de cozer o bacalhau.

Cabrito assado

- 1 Cabrito limpo (cerca de 2Kg)
- 2 Kg de batata pequena
- 500g de castanhas
- 500g de cebolinhas
- 300g de cogumelos
- ½ Cebola
- 7 Dentes de alho
- 2 Folhas de louro
- 1 Copo de vinho branco

- Colorau q.b.
- Sal e pimenta preta q.b.

Confecção:

Depois de limpar o cabrito e retirar-lhe todas as vísceras, cortar em pedaços e colocá-los numa assadeira.

Juntar a cebola e os alhos picados, o vinho, o louro, o colorau e o sal e pimenta q.b.

Deixar repousar durante cerca de 8h. Juntar ao cabrito as batatas descascadas e as cebolinhas.

À parte, lavar as castanhas, fazer-lhes um golpe e cozê-las em água temperada com sal.

Depois de cozidas, descascar as castanhas.

Quando o cabrito estiver quase pronto, juntar as castanhas cozidas.

Depois de assado, servir quente.

Aletria Doce

- 75 gr de aletria
- 100 gr de açúcar
- 4 gemas
- 0,5 litro de leite
- 15 gr de manteiga
- Sal
- Canela
- Casca de limão q.b.
- Água q.b.

Confecção:

Cozer a aletria em água e sal durante seis minutos. Retire do lume e deixe escorrer.

Adicione o leite e a casca de limão à aletria escorrida. Leve ao lume até cozer.

Adicione o açúcar e deixe levantar fervura. Retire do lume e junte as gemas, mexendo muito bem para não talharem.

Distribua por pratinhos.

Enfeite com canela, colocando tirinhas de papel sobre o doce.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

 <p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Saberá notícias através de um amigo. A sua vida social andará muito animada. Saúde: Atenção com as noitadas e os excessos, seja comedido. Dinheiro: Um amigo irá pedir-lhe ajuda financeira. Números da Sorte: 8, 17, 11, 4, 2, 3</p>	 <p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Uma discussão com a pessoa amada poderá deixá-lo renitente. Saúde: Dedique-se a atividades que lhe dêem prazer. Dinheiro: Desempenhe as suas tarefas profissionais o melhor possível. Números da Sorte: 18, 11, 14, 27, 47, 49</p>
 <p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Poderá sentir-se um pouco perdido e em busca de si próprio. Saúde: Dedique-se a práticas de relaxamento como yoga e meditação. Dinheiro: Prepare o seu trabalho desenvolvendo novas ideias. Números da Sorte: 8, 1, 14, 11, 31, 22</p>	 <p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: O seu estado de ansiedade poderá originar discussões. Saúde: Tendência para andar um pouco descontrolado. Dinheiro: Seja fiel a si mesmo e siga à risca os planos que traçou. Números da Sorte: 3, 36, 25, 14, 7, 8</p>
 <p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Momento em que estará confiante e encontrará um clima de equilíbrio. Saúde: Possíveis problemas no sistema nervoso poderão surgir. Dinheiro: Aposte na projeção profissional e alcançará os seus objetivos. Números da Sorte: 8, 11, 6, 36, 22, 4</p>	 <p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Converse com o seu par para resolver divergências conjugais. Fale sobre o que é verdade, necessário e carinhoso. Saúde: Tente descansar mais. Dinheiro: Acredite mais na competência dos seus colaboradores. Números da Sorte: 9, 10, 20, 30, 4, 7</p>
 <p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: O amor acontece quando menos se espera. Que a sua alma seja bela e transparente! Saúde: Durma o máximo de horas que puder. Dinheiro: O seu bom desempenho poderá ajudá-lo a subir para um cargo de chefia. Números da Sorte: 8, 17, 14, 10, 2, 3</p>	 <p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Passe mais tempo com os seus amigos. Estreite os seus laços de amizade. Saúde: Lembre-se das sessões de tratamento que tem que fazer. Dinheiro: Com empenho e dedicação, conseguirá alcançar os seus desejos. Números da Sorte: 6, 15, 23, 32, 40, 51</p>
 <p>LEÃO - 23 MAR - 22 ABR Amor: É necessário que deixe de exigir tanto do seu par. Saúde: Retire da sua alimentação comidas ricas em gorduras e consulte um especialista em cardiologia. Dinheiro: Organize as suas tarefas para poder evoluir na carreira. Números da Sorte: 9, 6, 5, 4, 7, 1</p>	 <p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: O seu par poderá estar demasiado exigente consigo. Saúde: Faça uma seleção dos alimentos que mais beneficiam a sua saúde. Dinheiro: Aproveite a ajuda de um colega para desenvolver um projeto. Números da Sorte: 2, 6, 19, 20, 27, 42</p>
 <p>VRGEM - 23 ABR - 22 SET Amor: Resolva os desentendimentos através do diálogo. Saúde: Uma dor de garganta poderá incomodá-lo. Dinheiro: Tenha uma atitude mais confiante no desempenho da sua atividade profissional. Números da Sorte: 1, 8, 14, 10, 11, 6</p>	 <p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Uma mudança de planos pode afetar a sua relação. É tempo de um novo recomeço! Saúde: Procure estar em paz espiritualmente. Dinheiro: Não gaste mais do que o necessário. Números da Sorte: 9, 7, 1, 10, 20, 33</p>

Campeonato de Portugal 12ª - Jornada

Serie A		Serie E	
Limianos – Vilaverdense.....1-3	BC Branco – União de Leiria..1-2	Sernache – Carapinheirense..1-1	Sertanense – Naval3-1
Merelinense – Oliveirense3-1	Mirandela – Montalegre.....1-1	Fátima – Ideal5-1	Oleiros – Operário1-1
Ponte Barca – U. Torcatense.0-0			
Bragança – JP Salgadas2-0			
Classificação		Classificação	
01 MERELINENSE.....32	01 FÁTIMA.....25	02 SERTANENSE.....25	02 SERTANENSE.....25
02 OLIVEIRENSE.....27	02 SERTANENSE.....25	03 UNIÃO DE LEIRIA.....22	03 UNIÃO DE LEIRIA.....22
03 VILAVERDENSE.....22	03 UNIÃO DE LEIRIA.....22	04 OPERARIO22	04 OPERARIO22
04 BRAGANÇA.....22	04 OPERARIO22	05 BEN.C.BRANCO.....21	05 BEN.C.BRANCO.....21
05 UNIÃO TORCATENSE.....15	05 BEN.C.BRANCO.....21	06 IDEAL.....21	06 IDEAL.....21
06 MONTALEGRE.....13	06 IDEAL.....21	07 V. SERNACHE.....13	07 V. SERNACHE.....13
07 MIRANDELA.....11	07 V. SERNACHE.....13	08 CARAPINHEIRENSE.....10	08 CARAPINHEIRENSE.....10
08 JUV. P. SALGADAS.....11	08 CARAPINHEIRENSE.....10	09 OLEIROS.....07	09 OLEIROS.....07
09 LIMIANOS.....07	09 OLEIROS.....07	10 NAVAL 1.º MAIO.....02	10 NAVAL 1.º MAIO.....02
10 PONTE DA BARCA.....07	10 NAVAL 1.º MAIO.....02		
13.ª Jornada (11 dez)		13.ª Jornada (11 dez)	
JP Salgadas – Limianos	Operário – B C Branco	União de Leiria – Sernache	Carapinheirense – Sertanense
Vilaverdense – Merelinense	União de Leiria – Sernache	Naval 1.º de Maio – Fátima	Ideal – Oleiros
AD Oliveirense – Ponte da Barca			
União Torcatense – Mirandela			
Montalegre – Bragança			
Serie B		Serie F	
Canical – Camacha.....0-0	Angrense – Vilafranquense...2-1	Gafetense – Torreense.....0-1	Caldas – Mafra.....0-1
São Martinho – Amarante1-1	Gafetense – Torreense.....0-1	Caldas – Mafra.....0-1	Alcanenense – Lusitania4-2
Trofense – Marítimo B.....5-0	Alcanenense – Lusitania4-2	Alcanenense – Lusitania4-2	Ginásio Alcobaca – Praelense.1-1
Felgueiras – Pedras Rubras..1-1	Ginásio Alcobaca – Praelense.1-1		
Gandra – Torre Moncorvo....4-1			
Classificação		Classificação	
01 FELGUEIRAS.....26	01 PRAIENSE.....30	02 TORREENSE.....29	02 TORREENSE.....29
02 MARÍTIMO "B".....23	02 TORREENSE.....29	03 MAFRA.....28	03 MAFRA.....28
03 AMARANTE.....23	03 MAFRA.....28	04 ALCANENENSE.....20	04 ALCANENENSE.....20
04 TROFENSE.....19	04 ALCANENENSE.....20	05 CALDAS.....16	05 CALDAS.....16
05 S.MARTINHO.....15	05 CALDAS.....16	06 LUSITANIA.....13	06 LUSITANIA.....13
06 CAMACHA.....15	06 LUSITANIA.....13	07 GAFETENSE.....13	07 GAFETENSE.....13
07 GANDRA.....14	07 GAFETENSE.....13	08 VILAFRANQUENSE.....11	08 VILAFRANQUENSE.....11
08 CANIÇAL.....12	08 VILAFRANQUENSE.....11	09 ANGRENSE.....07	09 ANGRENSE.....07
09 PEDRAS RUBRAS.....11	09 ANGRENSE.....07	10 ALCOBAÇA.....04	10 ALCOBAÇA.....04
10 MONCORVO.....01	10 ALCOBAÇA.....04		
13.ª Jornada (11 dez)		13.ª Jornada (11 dez)	
Torre de Moncorvo – Caniçal	Praelense – Angrense	Vilafranquense – Gafetense	Torreense – Caldas
Camacha – São Martinho	Vilafranquense – Gafetense	Torreense – Caldas	Mafra – Alcanenense
Amarante – Trofense			Lusitania – Ginásio Alcobaca
Marítimo B – Felgueiras 1932			
Pedras Rubras – Gandra			
Serie C		Serie G	
Coimbrões – M. Beira.....1-0	Sintrense – Real0-2	Sacavenense – 1ºDezembro.3-1	Casa Pia – Oriental.....2-1
UD Oliveirense – Cinfães.....1-0	Sacavenense – 1ºDezembro.3-1	Casa Pia – Oriental.....2-1	Malveira – Barreirense.....1-1
Salgueiros – Cesarense.....1-0	Casa Pia – Oriental.....2-1	Malveira – Barreirense.....1-1	Atlético – Loures.....0-2
Gondomar – Sousense.....1-1	Malveira – Barreirense.....1-1	Atlético – Loures.....0-2	
Estarreja – Sanjoanense.....1-3	Atlético – Loures.....0-2		
Classificação		Classificação	
01 SANJOANENSE.....25	01 REAL.....31	02 SACAVERNENSE.....27	02 SACAVERNENSE.....27
02 SALGUEIROS 08.....24	02 SACAVERNENSE.....27	03 SINTRENSE.....25	03 SINTRENSE.....25
03 COIMBRÕES.....19	03 SINTRENSE.....25	04 LOURES.....25	04 LOURES.....25
04 CINFÃES.....18	04 LOURES.....25	05 CASA PIA.....23	05 CASA PIA.....23
05 OLIVEIRENSE.....18	05 CASA PIA.....23	06 ORIENTAL.....12	06 ORIENTAL.....12
06 SOUSENSE.....17	06 ORIENTAL.....12	07 1º DEZEMBRO.....12	07 1º DEZEMBRO.....12
07 GONDOMAR.....16	07 1º DEZEMBRO.....12	08 MALVEIRA.....06	08 MALVEIRA.....06
08 ESTARREJA.....15	08 MALVEIRA.....06	09 BARREIRENSE.....05	09 BARREIRENSE.....05
09 MOIMENTA BEIRA.....09	09 BARREIRENSE.....05	10 ATLÉTICO.....02	10 ATLÉTICO.....02
10 CESARENSE.....05	10 ATLÉTICO.....02		
13.ª Jornada (11 dez)		13.ª Jornada (11 dez)	
Sanjoanense – Coimbrões	Loures – Sintrense	Real – Sacavenense	1.º de Dezembro – Casa Pia
M. Beira – UD Oliveirense	Loures – Sintrense	Real – Sacavenense	Oriental – Malveira
Cinfães – Salgueiros			Barreirense – Atlético
Cesarense – Gondomar			
Sousense – Estarreja			
Serie D		Serie H	
Gafanha – Académica SF.....1-0	Almacilense–Lusitano VRSA..1-0	Aljustrelense – Fabril B.....2-2	Armazenenses – Moura.....1-2
Mortágua – Anadia.....0-0	Aljustrelense – Fabril B.....2-2	Armazenenses – Moura.....1-2	Pinhalnovense – Louletano...1-0
Vildemoinhos – Águeda.....1-2	Armazenenses – Moura.....1-2	Pinhalnovense – Louletano...1-0	Farense – Viana Alentejo.....5-0
Gouveia – Tourizense.....3-0	Pinhalnovense – Louletano...1-0	Farense – Viana Alentejo.....5-0	
Nogueirense – Pampilhosa...1-0	Farense – Viana Alentejo.....5-0		
Classificação		Classificação	
01 GAFANHA.....26	01 FARENSE.....25	02 LOULETANO.....24	02 LOULETANO.....24
02 ANADIA.....23	02 LOULETANO.....24	03 MOURA.....22	03 MOURA.....22
03 LUSIT.VILDEMOINHOS.....23	03 MOURA.....22	04 PINHALNOVENSE.....22	04 PINHALNOVENSE.....22
04 AGUEDA.....19	04 PINHALNOVENSE.....22	05 LUSITANO VRSA.....18	05 LUSITANO VRSA.....18
05 MORTAGUA.....18	05 LUSITANO VRSA.....18	06 ALMANSILENSE.....16	06 ALMANSILENSE.....16
06 GOUVEIA.....17	06 ALMANSILENSE.....16	07 ALJUSTRELENSE.....13	07 ALJUSTRELENSE.....13
07 NOGUEIRENSE.....13	07 ALJUSTRELENSE.....13	08 ARMACENENSES.....09	08 ARMACENENSES.....09
08 PAMPILHOSA.....11	08 ARMACENENSES.....09	09 SPORTING VIANA.....09	09 SPORTING VIANA.....09
09 TOURIZENSE.....10	09 SPORTING VIANA.....09	10 FABRIL.....07	10 FABRIL.....07
10 ACADÉMICA SF.....05	10 FABRIL.....07		
13.ª Jornada (11 dez)		13.ª Jornada (11 dez)	
Pampilhosa – Gafanha	Viana Alentejo – Almacilense	Lusitano VRSA – Aljustrelense	Fabril Barreiro – Armazenenses
Académica SF – Mortágua	Viana Alentejo – Almacilense	Lusitano VRSA – Aljustrelense	Moura – Pinhalnovense
Anadia – Vildemoinhos			Louletano – Farense
Águeda – Gouveia			
Tourizense – Nogueirense			

Jonas treina sem limitações no Benfica com três ausências

O avançado Jonas treinou na passada segunda-feira sem limitações no Benfica, Grimaldo, Eliseu e André Horta continuam ausentes devido a lesão.

No treino que decorreu no Centro de Estágio do Seixal, o avançado Jonas integrou a sessão de trabalho do grupo orientado pelo técnico Rui Vitória durante os 15 minutos que foram abertos à comunicação social.

Jonas realizou o último jogo no dia 27 de agosto, na vitória do Benfica na deslocação ao Nacional da Madeira (3-1), estando desde então afastado da equipa devido a lesão.

No treino, Rui Vitória não contou com os lesionados André Horta e Eliseu, que efetuaram trabalho de ginásio, enquanto Grimaldo, também lesionado, fez exames para avaliar a sua recuperação.

Ser finalista do prémio de treinador do ano é um reconhecimento para Fernando Santos

O selecionador português Fernando Santos afirmou ser “um momento de satisfação” ser finalista do prémio de treinador do ano da FIFA.

“Muitas pessoas podiam estar nesta posição, isto é uma forma de reconhecimento do trabalho realizado no ano de 2016. O Ranieri e o Zidane são dois treinadores de eleição, com grandíssima qualidade. Uma satisfação para mim e para o futebol português também”, comentou à margem da abertura oficial dos camarotes e tribuna presidencial do Estádio do Marítimo, no Funchal.

Naquele em que apelidou de “ano de ouro” para o futebol português, Fernando Santos destacou o “excelente trabalho coletivo” desenvolvido ao longo de 2016, começando pelo presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Fernando Gomes.

Embora tenha a possibilidade de conseguir a distinção de treinador do ano da FIFA pela primeira vez na carreira, o selecionador português disse que o mais importante já foi conseguido.

“O grande prémio já recebemos em Paris mas também no dia 11 de julho, pelo agradecimento dos portugueses, que têm feito uma campanha fantástica para que eu e o Ronaldo possamos estar agora entre os eleitos”, lembrou.

Fernando Santos considera que a conquista do Euro2016 não aumenta a pressão para o Mundial2018, realizado na Rússia, apesar da vontade de todos em “querer mais” e a obrigação da seleção portuguesa de “continuar a evoluir”.

Já sobre a eleição do jogador do ano, Fernando Santos não hesitou no nome do futebolista em quem votou.

“Cristiano Ronaldo. Os outros não me importam muito. Sempre disse que ele é o melhor jogador do mundo e teria sido estranho se não votasse nele”, revelou, acrescentando que seria uma “catástrofe” caso o jogador do Real Madrid não vencesse o prémio.

Fernando Santos frisou que a votação é do “ano desportivo de 2016 e não da época 2015/2016” e elogiou o “grande capitão” que o avançado madeirense foi no Europeu, em França, “um dado importantíssimo a reter”.

Francisco Chaló é o novo treinador do Académico de Viseu

Francisco Chaló foi apresentado como treinador do Académico de Viseu, da II Liga portuguesa de futebol, sucedendo a André David, que deixou o atual 19.º classificado na semana passada. Chaló, de 52 anos, já orientou o treino da tarde da passada segunda-feira do plantel do emblema viseense, ao qual chega depois de passagens por Feirense, Naval 1.º de Maio, Penafiel e Sporting da Covilhã, no qual esteve nas últimas quatro temporadas.

Na apresentação, o técnico, que assinou um contrato até ao final da temporada, assumiu ter consciência de enfrentar uma “missão difícil”. “Mas, se não acreditasse que era possível garantir a manutenção não abraçava o projeto”, frisou o técnico, considerando o clube “pujante, pela história que tem e pelo que representa para toda a região”, e com quem agora assinou contrato até final da temporada.

I LIGA – 12ª JORNADA

RESULTADOS

Marítimo – Benfica.....2-1 (1-1 ao intervalo)	
Rio Ave – Tondela.....3-1 (1-0)	
Sporting - Vitória de Setúbal.....2-0 (2-0)	
FC Porto - Sporting de Braga.....1-0 (0-0)	
Feirense – Arouca.....0-2 (0-0)	
Moreirense – Nacional.....3-1 (1-0)	
Estoril-Praia – Belenenses.....1-1 (0-0)	
Vitória de Guimarães - Desportivo de Chaves.....1-1 (1-0)	
Paços de Ferreira – Boavista.....2-1 (2-0)	

PROGRAMA DA 13ª JORNADA

Sexta-feira, 09 dezembro

Vitória de Setúbal – Estoril-Praia, 20:30 (Sport TV)

Sábado, 10 dezembro

Belenenses - Marítimo, 11:45 (Sport TV)

Desportivo de Chaves - Moreirense, 18:15 (Sport TV)

Boavista - Vitória de Guimarães, 20:30 (Sport TV)

Domingo, 11 dezembro

Feirense - FC Porto, 16:00 (Sport TV)

Nacional - Tondela, 16:00 (Sport TV)

Benfica - Sporting, 18:00 (BTV)

Sporting de Braga - Paços de Ferreira, 20:15 (Sport TV)

Segunda-feira, 12 dezembro

Arouca - Rio Ave, 20:00 (SportTV)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	12	09	02	01	27-07	29
02 SPORTING	12	08	03	01	23-10	27
03 FC PORTO	12	07	04	01	20-05	25
04 SPORTING BRAGA	12	07	02	03	21-12	23
05 VITÓRIA GUIMARÃES	12	06	03	03	21-15	21
06 RIO AVE	12	05	02	05	15-16	17
07 MARÍTIMO	12	05	02	05	08-10	17
08 DESPORTIVO CHAVES	12	03	07	02	11-10	16
09 ESTORIL-PRAIA	12	04	03	05	11-14	15
10 BELENENSES	12	03	05	04	09-13	14
11 AROUCA	12	04	02	06	09-15	14
12 PAÇOS FERREIRA	12	03	04	05	15-18	13
13 BOAVISTA	12	03	04	05	12-15	13
14 VITÓRIA SETUBAL	12	03	04	05	10-13	13
15 MOREIRENSE	12	03	02	07	11-18	11
16 FEIRENSE	12	03	02	07	10-24	11
17 TONDELA	12	02	03	07	09-18	09
18 NACIONAL	12	02	02	08	10-19	08

II LIGA – 17ª JORNADA

RESULTADOS

Portimonense - Académico de Viseu.....3-0	
Famalicao - Desportivo das Aves.....0-0	
Académica - Sporting de Braga B.....1-0	
Sporting da Covilhã - Varzim.....2-0	
Penafiel - Freamunde.....0-2	
Cova da Piedade - Gil Vicente.....1-0	
Olhanense - Leixões.....3-1	
União da Madeira - Santa Clara.....1-0	
FC Porto B - Benfica B.....1-1	
Vitória de Guimarães B - Sporting B.....2-0	
Fafe - Vizela.....1-1	

PROGRAMA DA 18ª JORNADA

Sábado, 10 dezembro

Desportivo das Aves – União da Madeira, 15:00

Sporting de Braga B – Vitória de Guimarães B, 15:00

Freamunde – Olhanense, 15:00

Gil Vicente – Sporting da Covilhã, 15:00

Académico de Viseu – Fafe, 15:00

Sporting B – FC Porto B, 15:00 (Sporting TV)

Académica – Benfica B, 16:00 (Sport TV)

Varzim – Cova da Piedade, 16:00

Santa Clara – Penafiel, 18:00

Domingo, 11 dezembro

Leixões – Portimonense, 11:15 (Sport TV)

Vizela – Famalicão, 15:00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 PORTIMONENSE	17	13	03	01	35-12	42
02 DESPORTIVO AVES	17	10	06	01	27-13	36
03 COVA PIEDADE	17	09	04	04	21-17	31
04 SANTA CLARA	17	08	04	05	19-17	28
05 PENAFIEL	17	08	04	05	18-17	28
06 ACADÉMICA	17	07	06	04	14-10	27
07 BENFICA "B"	17	07	06	04	19-17	27
08 SPORTING "B"	17	07	03	07	27-28	24
09 UNIÃO MADEIRA	18	05	07	06	14-16	22
10 VIZELA	17	04	10	03	16-15	22
11 FAMILICÃO	17	05	06	06	20-22	21
12 FC PORTO "B"	17	05	06	06	18-20	21
13 V. GUIMARÃES "B"	17	06	03	08	19-23	21
14 SPORTING COVILHÃ	17	05	06	06	16-18	21
15 GIL VICENTE	17	04	08	05	11-13	20
16 FAPE	17	04	07	06	20-27	19
17 SPORTING BRAGA "B"	17	03	09	05	20-19	18
18 VARZIM	17	04	06	07	19-23	18
19 ACADÉMICO VISEU	18	03	06	09	15-23	15
20 FREAMUNDE	17	02	08	07	13-16	14
21 LEIXÕES	17	02	07	08	12-1	

Concurso Totochuto

João Baptista reforça liderança

João Baptista, que assumiu a liderança a semana passada, voltou a destacar-se esta semana, uma vez que reforçou a liderança, aumentando essa vantagem para oito pontos sobre o segundo classificado, José C. Ferreira, seguindo-se na terceira posição, Joseph Braga e Paulo de Jesus, com menos um ponto que o segundo a nove do líder.

Paul Ferreira, com 13 pontos, foi o concorrente com melhor pontuação e vencedor semanal, pelo que tem direito a uma refeição gratuita (bebidas não incluídas) no restaurante Inner Bay, localizado em 1339 Cove Road ao sul de New Bedford e propriedade de Tony Soares.

Palpites da semana
Gonçalo Rego iguala Carlos Goulart no comando

Gonçalo Rego igualou o líder Carlos Goulart no comando, mercê da sua jornada espetacular: 9 pontos, acertando em cheio em três jogos, sendo apenas "traído" pelo Benfica, que, contra as previsões gerais, perdeu na Madeira frente ao Marítimo. Rego e Goulart têm 58 pontos, mais oito que o duo que se segue: Fernando Benevides e João Santos. No fundo da tabela, com 36 pontos, está José Maria Rego.

Gonçalo Rego, por ser o vencedor semanal, tem direito à galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 14ª Edição		Classificação	Benfica x Sporting	Feirense x FC Porto	V. Setúbal x Estoril	Boavista x Guimarães
LIGA PORTUGUESA						
	Carlos Goulart Reformado	58	1-1	1-2	2-1	1-1
	Gonçalo Rego Advogado	58	1-0	0-1	1-1	0-2
	Fernando Benevides Industrial	50	1-1	0-2	1-0	1-1
	João Santos Reformado	50	2-1	0-2	1-0	2-2
	José F. Amaral Reformado	49	2-1	1-3	1-1	1-0
	Dina Pires Ag. Seguros	48	1-2	0-1	1-1	0-1
	Elísio Castro Moses Brown	47	1-1	0-2	1-1	0-1
	Carlos Félix Produtor de rádio	47	1-1	0-2	1-1	0-1
	João Barbosa Empregado Comercial	46	2-1	0-1	1-1	1-2
	Ermelinda Zito Professora	44	1-2	1-2	1-1	1-0
	Bibiana A. Novo Bancária	42	2-1	0-1	0-1	0-1
	Manuel Lopes Reformado	42	1-1	0-2	1-0	1-1
	José Maria Rego Empresário	36	1-3	1-2	2-1	1-1

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

www.azoresairlines.pt

Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

CLASSIFICAÇÃO

João Baptista 135	Hilário Fragata 121
José C. Ferreira 127	Daniel C. Peixoto 120
Paulo de Jesus 126	António Oliveira 119
Joseph Braga 126	John Terra 118
Dennis Lima 125	António Miranda 117
Alex Quirino 124	Maria Moniz 116
Mena Braga 124	Manuel Cruz 115
Belmiro Pereira 123	Dália Moço 115
Carlos Serôdeo 123	Norberto Braga 114

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 20

I LIGA (14.ª jorn.), II LIGA (19.ª jorn.), Espanha e Inglaterra

1. V. Guimarães - V. Setúbal	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
2. Moreirense - Arouca	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
3. Paços Ferreira - Belenenses	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
4. Estoril - Benfica	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
5. Tondela - Boavista	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
6. Sporting - Sp. Braga	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
7. FC Porto - Desp. Chaves	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
8. Marítimo - Feirense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
9. Rio Ave - Nacional	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
10. Sp. Covilhã - Leixões	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
11. Fafe - Gil Vicente	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
12. Famalicão - Varzim	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
13. Olhanense - Santa Clara	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
14. Penafiel - Desp. Aves	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
15. Portimonense - Freamunde	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
16. Valencia - Real Madrid	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
17. Everton - Liverpool	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
18. Manchester City - Arsenal	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>

Nome

Endereço

Localidade

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 16 DEZ. 11AM

www.sata.pt

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

José Leandres 113	Carlos M. Melo 99
John Couto 113	Jason Moniz 97
Antonino Caldeira 112	Agostinho Costa 96
Pedro Almeida 112	Maria L. Quirino 95
John Costa 110	José Vasco 93
Luís Lourenço 110	Emanuel Simões 93
Alfredo Moniz 110	Paul Ferreira 90
António F. Justa 109	Fernando Romano 87
Amaro Alves 109	Eduardo Branco 87
António B. Cabral 109	Ana Ferreira 87
Odilardo Ferreira 108	Francisco Laureano 82
Lídia Lourenço 105	Edwin Leal 81
Serafim Leandro 103	Mariana Romano 79
Rui Maciel 103	Guilherme Moço 78
Felisberto Pereira 102	Walter Araújo 67
Élio Raposo 101	José M. Rocha 55
Jessica Davigton 100	José Rosa 42
Humberto Soares 99	

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 21

I LIGA (15.ª jorn.), II LIGA (20.ª jorn.)

1. Arouca - V. Guimarães	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
2. Belenenses - Sporting	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
3. Benfica - Rio Ave	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
4. Sp. Braga - Moreirense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
5. Desp. Chaves - Estoril	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
6. Feirense - Paços Ferreira	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
7. V. Setúbal - Tondela	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
8. Nacional - Boavista	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
9. V. Guimarães B - FC Porto B	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
10. Desp. Aves - Cova da Piedade	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
11. Freamunde - Vizela	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
12. Gil Vicente - União Madeira	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
13. Leixões - Penafiel	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
14. Sp. Braga B - Benfica B	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
15. Olhanense - Portimonense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
16. Santa Clara - Sp. Covilhã	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
17. Varzim - Fafe	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
18. Académico Viseu - Famalicão	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>

Nome

Endereço

Localidade

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 20 DEZ. 11AM

Resultado que muda tanta coisa... ou talvez não!

A inesperada derrota do Benfica frente ao Marítimo do Funchal funcionou como uma pequena revolução na bola nacional e como que alterou substancialmente a atitude e maneira de pensar dos menos prevenidos, ou daqueles que pensam realmente que um resultado pode alterar o curso de uma época no seu todo.



Afonso Costa
OPINIÃO

Quanto muito esta derrota serviu para fazer descer à terra os adeptos do glorioso, funcionando de lado oposto para os adeptos do Sporting e do FC Porto, tão próximo que estavam da inevitável descrença e conseqüente depressão.

Estou certo ou errado? É mais ou menos isso... Como questão fulcral para os treinadores de banco está a continuada aposta do treinador Rui Vitória no veterano Luísão, quando tem duas outras opções de primeiríssima escolha para o mesmo lugar. Foi por aí que a porca torceu o rabo?

Para mim, mais comedido nestas apreciações, direi que aconteceu futebol e que o Benfica não é invencível. Nem jogou assim tão mal, digo, mas aconteceu futebol, como também já aconteceu com o Sporting e tem vindo a acontecer quase com regularidade ao FC Porto. Tratando-se de uma maratona, vai ganhar a melhor equipa e creio que essa é a do Benfica, sem ofensa para os meus muitos amigos sportinguistas ou para os agora mais do que assanhados portistas, tão habituados que estavam a “mandar nisto tudo”.

O melhor é esperar pelo mais quentinho

mês de Maio, altura das festas do Senhor Santo Cristo, com arraial e tudo, ou a certeza do que o empresário John Moniz, from Saint Braz Vilage e o estimadíssimo médico George Agulha Andrade, from Saint Rock, poupam uma passagem. Fazem escala no Campo de São Francisco, com a obrigatória volta de joelhos e mãos postas em sinal de profundo agradecimento a tão divino protetor, depois seguem ao Marquês de Pombal, com paragem de abastecimento na Adega da Tia Matilde.

Do que eu gosto mais, palavra que é verdade, é do futebol inglês. Nesta última jornada “consolei-me” todo. O Liverpool, bela equipa de futebol, vencia por 3-1 e às tantas levou três no pão de trigo. Aquilo é que é bola da boa. Bimba-catrapimba, tá lá dentro – como diz o Gabriel dos Mosteiros, autêntica sumidade da bola quadrada.

Depois foi o Manchester, do meu amigo Mourinho, de quem já se começa a duvidar muito. Ganhava por 1-0 e fez uma “nice” substituição. O cabeludo entrou, fez uma penalidade tão desnecessária quanto indiscutível e lá se foram mais dos pontos pró galheiro. Depois. Depois o quê? Óh, yes, o outro Manchester, do treinador mais bem pago do mundo, levou três do imparável Chelsea. Assim, mesmo, sem apelo nem agravo, pó pescoço. E o David Luiz, que o Mourinho mandou em tempos vender energia e futebol musculado para outra freguesia, encheu o campo todo e está feito no melhor “stop” do mundo, para desgosto do tal Mou. O David, coitado, levou uma pantufada que até fez fásca e a coisa até deu para aquecer.

Resultado? Esfregou a perna, esticou-se a descansar no relvado e quando se levantou disse: “Tudo O.K. – dessa fruta também eu sei distribuir.

HINKLEY LIGHTING

Granite City Electric Lighting Showrooms tem as soluções para tudo o que precisa em iluminação. Desde decorações e candelabros a luzes LED e controlos, ajudamos na criatividade nas suas decisões para iluminação do seu lar.

Ilumine a Sua Vida.

GRANITE CITY ELECTRIC SUPPLY COMPANY

Temos vendedores que falam Português!
Contacte-nos em 508.998.6600

Horário de Lighting Showroom – Terça – Sexta 9:00 AM às 5:00 PM e Sábados 9:30 AM to 4:30 PM
Encerrado aos Domingos e Segundas-feiras.

720 Mt. Pleasant Street, New Bedford, MA 02745 • www.granitecityelectric.com

Chegou a hora de se inscrever em um seguro de saúde

MASSACHUSETTS HEALTH CONNECTOR

O período de inscrição **termina no dia 31 de Janeiro**, e agora é aquela época do ano em que você precisa se inscrever em um plano de saúde ou mudar para um melhor do que já tem.



- Planos gratuitamente ou de baixo custo
- Cobertura de alta qualidade

Precisa de ajuda?

Visite um dos centros abaixo para consultas em português:

PACE - People Acting in Community Endeavors
166 William Street
New Bedford
508-999-9920

Fishing Partnership Support Services
114 MacArthur Drive
New Bedford
508-991-3043

Stanley Street Treatment & Resources Inc. (SSTAR)
386 Stanley Street
Fall River
508-679-5222

Health Connector Walk-in Center
HealthFirst Family Care Center
387 Quarry Street
Fall River



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Ranch
RIVERSIDE
\$229.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Colonial
NORTH FALL RIVER
\$329.900



5 moradias
FOX POINT
\$299.900



Comercial/2familias
NORTH FALL RIVER
\$299.900



Raised Ranch
RUMFORD
\$279.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Colonial
CENTRAL FALLS
\$179.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$119.900



3 familias
PAWTUCKET
\$189.900



Ranch
WARREN
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$202.500



3 familias
EAST SIDE
\$309,900



Comercial
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Raised Ranch
CUMBERLAND
\$219.900



Colonial
SEEKONK
\$469.900



2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$229.900



2 familias
PROVIDENCE
\$129.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$489.900

*Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

